ANO 15.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1935 — N.º 4577

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*O sr. tenente Antonio Cardoso, administrador do concelho de Cascais, que tão inteligentemente tem desempenhado o seu espinhoso cargo, devem os Estoris muito do seu actual desenvolvimento e embelezamento. Nunca apelámos para ele em vão. Todas as reclamações justas têm sido prontamente atendidas. Algumas mais vamos fazer, que necessitam de resolução urgente. Trata-se do transito de veiculos nos Estoris, local de repouso preferido, tanto de nacionais como estrangeiros.*

*Enquanto os automoveis e as camionetas, junto ao parque, passam com loucas velocidades, pondo em risco a vida dos transeuntes, lá dentro o ruido dos «klaxons» é verdadeiramente infernal, incomodando os que ali se encontram a descansar.*

*Não se podia colocar no local um policia regulando, isto é, moderando o transito e outro sobre a ponte que sobrepuja a linha ferrea?*

*Segundo caso a resolver é o da mendicidade. O Estoril está, novamente, invadido por legiões de pobres, alguns nem sempre bem educados, que na estação atacam os estrangeiros num triste espectaculo, que deprime as tradições modestas mas decentes da hospitalidade portuguesa. Um «civico» teria ali muito que fazer, evitando lamurias e peditorios que, as mais das vezes, não se justificam.*

☆ ★ ☆

*DEVE ter-se efectuado hoje, em Pompeia, uma reconstituição historica, dirigida escrupulosamente pelos professores Amedeo Majuri e Spana. A velha cidade romana, desenterrada e livre de destroços, será animada por figuras vestindo rigorosamente como a gente de Pompeia, antes da fatal erupção. Os jardins serão iluminados com lanternas iguais ás que foram encontradas nas ruinas. Muitos forasteiros, apesar da obrigação de trajarem á romana, devem ter ido hoje a Pompeia, que volta a viver, embora efemeramente, a sua vida antiga e deslumbrante.*

* * *

*VARIAS vezes aqui defendemos a necesidade do prolongamento da linha de «electricos» do Poço do Bispo até aos Olivais, e é com satisfação que sabemos estar a Carris, de acôrdo com a Camara, estudando o assunto, bem como a forma de prolongar as linhas do Lumiar até Carriche, do Dafundo á Cruz Quebrada, e entre Campolide e Sete Rios.*

*E' com a expansão das suas linhas, e com o barateamento das suas tarifas, que a Carris ganha estimação publica e afirma a sua prosperidade.*

★ ★ ★

*CHAMAM-NOS a atenção para os desastres quasi diarios que provoca a espessa camada de areia colocada em muitos troços da estrada Lisboa-Porto, principalmente nas curvas.*

# Sagrado!

De vez em quando são postas a correr, lá fora atoardas infames acêrca das colonias portuguesas.

Nunca se chega a saber de onde partem essas noticias.

Ao desmentido oficial, até das potencias supostamente envolvidas na fabulosa trama, sucede um silencio de meses.

Depois — volta a atoarda. As colonias portuguesas são jogadas aos dados pela fantasia novelesca de algum agente de interesses inconfessaveis.

O Governo, com rapidez e com altiva firmeza, desmente, não porque precise fazê-lo, para tirar verosimilhança ao boato.

Mas porque o silencio — e só por isso — poderia ser interpretado malevolamente, ou aproveitado subtilmente pelos que pescam nas aguas turvas ou lançam balões de ensaio.

Apesar de conhecida pela Imprensa da manhã, não queremos deixar de arquivar a nota oficiosa que o governo português ontem fez distribuir:

«Tendo aparecido de novo, em certo sector da Imprensa francesa, noticias acerca de supostas negociações de caracter internacional sobre as colonias portuguesas, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, por intermedio da Legação de Paris, fez sobre o assunto publicar uma noticia que continha as seguintes afirmações essenciais:

1) As colonias portuguesas fazem parte integrante do territorio da Nação e não podem ser objecto de negociações internacionais;

2) a Nação Portuguesa exerce sobre os seus dominios ultramarinos uma soberania secular;

3) O povo e o Governo Português têm a firme decisão de defender as suas colonias contra tudo e até ao fim;

4) a administração colonial portuguesa não receia confrontos com a administração colonial de qualquer outro país.

Como nas noticias referidas se fale de compensações financeiras a favor de Portugal, ás afimações anteriores acrescentou-se a de que a situação actual das finanças portuguesas é de molde a prestar aos outros auxilios e não a recebê-los.»

★ ★ ★

As colonias portuguesas não foram herdadas ou tomadas, por negocios ou por felicidade contratual. Descobrimos, ou conquistámos nos alvores da Renascença, colonizámos e civilizámos.

E' um caso unico na historia colonial de todos os povos.

Não são as colonias portuguesas — protectorados ou mandatos. Pertencem á raiz do patrimonio, como o proprio continente.

Não podem pois, nem por processo algum forçado e estribado em supostas fraquezas, ser jogadas em conciliabulos secretos, objecto de negociações ou presa de aves de garra e fragil força de direito.

Não podemos deixar de felicitar o governo, não apenas pelo seu desmentido oficial, mas sobretudo pela energia, pela clareza, e pelo altivo tom justo que a distingue.

A soberania portuguesa sobre os seus dominios ultramarinos é das que não sofrendo discussões — e nem essa soberania está em causa — tambem não pode sofrer ataques.

Se o mundo das atoardas tem olhos para vêr e ouvidos para ouvir — deve começar a cair no ridiculo a repetição dos absurdos boatos, e a afundar-se na infamia a campanha surda e anonima dos secretos agentes de secretos pensamentos.

*A EXORTAÇÃO patriotica do sr. presidente do Conselho, acêrca de Aljubarrota e do seu significado, pode considerar-se notavel pela sua tessitura literaria e pela ordenação do subsidio historico que fundamenta a doutrina exposta.*

*Pela concisão admiravel e penetrante espirito das realidades — e na impossibilidade de transcrevermos toda a peça patriotica traçada pelo sr. dr. Oliveira Salazar — seja-nos licito transcrever este lapidar periodo:*

«Em 1580, em 1640 tambem nos dividimos: membros do clero e da nobreza foram vitimas da dificuldade de ver claro em certos transes historicos, sobretudo se interesses elevados de qualquer ordem começam pesando na balança dos juizos e a empecer as deliberações que trazem em seu seio riscos da vida e da fortuna.

Mas os que, tendo á frente Alvaro Pais, quiseram que D. João, Mestre de Aviz, fôsse proclamado «regedor e defensor do reino»; os que seguiram D. Antonio, Prior do Crato; os que apoiaram e fizeram valer o grito dos fidalgos conspiradores da independencia, em 1640, tiraram do seu mesmo desinteresse aquela clara visão do imperativo nacional que irresistivelmente os levou a esquecer a desproporção das forças e dos meios, os perigos da aventura e os beneficios que puderam usufruir de outras soluções.

Não ha duvida de que, homens de escol nas letras, na politica, nas armas o guiaram para as resoluções e vitorias definitivas, mas é preciso crêr, em face de tais exemplos, que o povo é, pela simplicidade da sua alma e espontaneidade dos seus sentimentos, a fonte sempre viva do nosso nacionalismo».

*Tambem ao sr. Presidente do Conselho, com a sua especial autoridade de professor e de estadista, não escapou a oportunidade de expôr á gente moça qual a justa posição de Portugal ante a Espanha de hoje, vizinha e amiga, irresponsavel por factos de um passado distante.*

«Passaram sobre o acontecimento alguns seculos que não foram sempre de paz e concordia na peninsula. Novas dificuldades de sucessão no trono português trouxeram o dominio dos Felipes e contra ele as longas guerras da restauração. Sobre estas mesmas tambem já passaram seculos. Era ridiculo ter alimentado nos corações os rancores nascidos das batalhas; por isso Aljubarrota, Atoleiros, Valverde, como três seculos mais tarde Montijo, Ameixial as linhas de Elvas, Montes Claros são vitorias mas não já gritos de odio, não são hoje «contra» ninguem, são «por nós mesmos».

* * *

*"OS senhores não calculam o esforço e a tenacidade que são necessarios para criar em Portugal a industria do cinema, num pais que tem, por junto, cento e cinquenta salas de exibição!».*

*Esta frase, ontem pronunciada na inauguração da filmagem de «O trevo de 4 folhas», merece ser meditada.*

*E da sua meditação resultará favorecido, e reconhecido, o esforço dos produtores portugueses e, actualmente, o de «Espectaculos de Arte, L.da».*

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Tereza da Cunha de Eça Costa e Almeida, D. Maria da Asunção Schroeter Viana de Siqueira, D. Maria Joana Peixoto Chedas Santana, D. Ana de Almeida Correia Leal e D. Maria Carlota de Carvalho Chianca.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Emilia Ribeiro.

NA COSTA DO SOL

*No Tamariz*

A manhã de domingo passado depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, foi verdadeiramente elegante, tendo-se ali reunidas além de grande numero de familias estrangeiras, que estão passando o verão na Costa do Sol, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, marquesa da Praia e Monforte, condessa de Murça, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra e filha, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Sofia Zafrani Cagi, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Maria Cristina Olavo, D. Maria Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia e filhas, D. Vera de Cast Seixas de Lima Mayer, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Carolina Temudo de Sommer, D. Margarida Bramão, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Vila Lobos de Mira Mendes, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Felicidade de Sousa de Eiró D. Leonor de Sousa Madureira, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Esperança Cardim Bastos, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Macedo Chaves, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante de Camara, D. Izabel Maria Amaral Fortes Santiago, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Semy Zagury Cases, D. Natala Zaguri Contreiras, D. Margarida Lot, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Marta Buzaglo Duarte, D. Maria Roque de Pinho Bissaia Barreto D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Martins Alves, D. Leopoldina Moreira Rato Baccelar, D. Irene de Vasconcelos, D. Maria Luiza Assis Burnay, D. Carolina Joice Lamas, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Candida Ayres de Magalhães, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Maria da Guia Ferreira Patricii, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Luiza Veiga, etc.

NO LUNA PARQUE

Volta decerto a ser a noite de amanhã sexta-feira, no Luna Parque, o belo centro de diversões ao ar livra, o ponto de reunião elegante da nossa primeira sociedade, visto ser a noite da moda.

EM VIAGEM

—Para o Palace da Curia, partiram hoje, os srs. condes da Folgosa.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), partiu para as Termas de Monfortinho, perto de Salvaterra do Estremo, o capitão de artelharia ajudante do sr. general Amilcar Pinto, sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares).

—Partiu para Ponta Delgada, com sua esposa, o sr. dr. José Maria Forjaz de Sampaio.

# TEATROS E CINEMAS

## Francis

*Francis, o grande e triunfante bailarino português, aprcsenta-se amanhã, no Avenida na revista «A Loja do Povo», efectuando o seu monumental repertorio de bailados com a sua notavel «partenaire» Ruth Walden.*

FRANCIS

## Atrás do reposteiro

Conforme temos noticiado, a exploração da época de inverno do Teatro Apolo será feita pela empresa José Loureiro, segundo o contrato firmado entre esta e a empresa Luiz Ruas, definitivamente, ontem, á tarde.

—Propõe-se regressar ao teatro uma brilhante artista, que foi aluna laureada da antiga Escola de Arte de Representar, que fez a sua estreia, no Gimnasio, na 1.ª companhia de Maria Matos e foi depois discipula dilecta de Chaby Pinheiro.

—Continua na sua triunfante carreira, no Teatro Nacional, a engraçada comedia «O Pai da Menina» verdadeira fabrica de gargalhada, e em que Nascimento Fernandes, no protagonista criou um novo tipo, que com a sua graça, conserva o publico em gargalhadas constantes. O publico que todas as noites enche o Nacional, sai alegre e bem disposto, não dando por perdido as 3 horas de espectaculo que lhe proporciona a engraçada comedia «O Pai da Menina».

—Regressou de Paris, a fim de iniciar os seus trabalhos no «Trevo de quatro folhas», o actor-brasileiro Procopio Ferreira, que pensa regressar seguidamente ao Brasil, fazendo a estreia da sua nova companhia em S. Paulo.

—Fazem hoje anos a grande actriz Adelina Abranches, imensamente felicitada em sua casa, por colegas amigos e escritores e jornalistas e o actor Antonio Silva, a quem felicitamos.

—Tambem fazem parte da companhia de revista que vai actuar no inverno, no Sá da Bandeira do Porto, os actores-comicos muito queridos naquela cidade, Soares Correia e Santos Carvalho (Ricardo).

—Partiram hoje de Lisboa os artistas Tereza Gomes e Alvaro de Almeida que vão ser hospedes, por algum tempo, do dr. Joaquim Abranches, na quinta do Canto da Vinha, em Enxara do Bispo.

—Tendo firmado um contrato de exclusividade para toda a propaganda artistica da «Paramount», seguiu hoje, no «sud», para a Curia o cenografo Baltazar Rodrigues.

—A «mise-en-scéne» de toda a revista «Olha o Balão!», para o Avenida, está sendo dirigida pelo ensaiador Rosa Mateus, tendo sido confiada a gerencia desta exploração popular ao escritor Lourenço Rodrigues.

—Está ainda fixada para amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, a estreia da revista «Bate Certo!» de Gil Ferreira, musica de Raul Portela e Vasco de Macedo.

—Na proxima semana vai veranear para a Costa de Caparica, a gentil actriz Maria de Oliveira, do elenco da companhia Maria Matos.

—E' possivel que o protagonista de uma peça em ensaios não seja interpretado pelo artista que o tem ensaiado e que, por motivo de doença e imposição do seu medico assistente, terá de ser substituido por outro actor, naturalmente Abilio Alves.

—As primeiras figuras masculinas do grupo artistico que Alberto Barbosa vai apresentar no mês de setembro em algumas das nossas praias e termas são Vasco Sant'Ana e Assis Pacheco.

—Para a futura companhia do grande actor José Alves da Cunha, no Trindade, vai traduzir uma peça de grande fama.

o nosso prezado camarada Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa».

—Com a famosa cantatriz Maria Alice se repete hoje, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, a colossal revista das enchentes «A Loja do Povo», no Avenida, cujo exito está na ordem do dia.

—«As Duas Garotas de Paris» é ainda hoje, como será por muitas noites, o espectaculo favorito do publico, que se representa no Politeama, com geral agrado de toda a gente.

—O actor Alfredo Ruas tambem participa do desempenho do filme «O Trevo de quatro folhas», interpretando um papel de certa importancia.

—Parte na proxima terça-feira para Madrid, em viagem de recreio, o actor Luiz de Campos.

—Regressou da sua «tournée» á provincia a actriz Elisa de Guisette, que teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos.

## PROGRAMAS DE HOJE

**CAPITOLIO** — A canção duma noite / Nos confins do mundo
Bilhetes a 1$60

**PAVILHÃO PORTUGUES** — Missão secreta / TARZAN, O HOMEM MACACO
Bilhetes a 1$60

**JARDIM CINEMA** — GADO BRAVO / NOITE DE MAIO
ás 21 e 15

**ROYAL** — Cavalheiros de industria / Tigre dos mares
ás 21 e 15 Telef. 4 5037

# BOLSA DE LISBOA

15 de agosto

CONTADO

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 4 3/4 1934 | 1.145$00 | 1.144$00 | 1.146$00 |
| Consolidado 5 1/2 0/0 1933 | 1.087$00 | 1.086$00 | 1.088$00 |
| » 4 1/2 0/0 1933 | 1.015$00 | 1.014$00 | 1.015$00 |
| » 4 0/0 1934 | — | 943$00 | 945$00 |
| Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p | 1.559$00 | 1.558$00 | 1.559$00 |
| » 3 0/0 2.ª » | — | — | — |
| » 3 0/0 3.ª » | — | — | 1.575$00 |
| Emp. 4 1/2 0/0 1912 | — | — | — |
| » 6 1/2 0/0 1930-Cons | 518$00 | — | — |
| » 6 3/4 0/0 1930-Porto | — | 510$00 | 511$00 |
| » 6 0/0 1932 | — | 1.011$00 | 1.011$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | — | 461$00 |
| Lisboa & Açores, port. | — | 390$00 | 393$00 |
| Portugal, portador | — | 1.070$00 | — |
| Espirito Santo | — | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança | — | — | 600$00 |
| Fidelidade | 16.000$00 | 15.900$00 | — |
| Mundial | — | 250$00 | 135$00 |
| Nacional | — | 700$00 | 720$00 |
| Sagres | — | 1.000$00 | 1.000$00 |
| Tagus | — | — | 1.000$00 |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria | — | 75$00 | — |
| » » privilegiadas | — | 28$00 | 29$50 |
| Aguas de Lisboa, port. | — | — | — |
| Cerveja Estrela | — | 251$00 | 253$00 |
| Cimentos de Leiria | — | 610$00 | — |
| Credito Predial | — | 26$50 | 26$00 |
| Gaz e Electricidade | 359$50 | 359$50 | 360$00 |
| Navegação | 81$20 | 81$00 | 81$50 |
| Portugal e Colonias | 82$50 | 82$.0 | 82$40 |
| Portuguesa de Pesca | — | 226$00 | 230$00 |
| » de Tabacos | 396$50 | 396$00 | 397$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 341$00 | 341$00 |
| Tabaqueira | — | — | — |
| União Electrica Portug. | 218$00 | — | 250$00 |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola | 505$50 | 504$50 | 505$50 |
| Busi — 1.ª Emissão | — | 32$00 | 33$50 |
| » — 2.ª | — | — | — |
| Ilha do Principe | — | 158$00 | 159$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0/0 | — | 442$00 | 446$00 |
| Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s. | 90$00 | — | — |
| » 7 0/0 | 119$50 | 119$50 | 120$00 |
| União Elect. Port. 7 1/2 | 131$00 | — | — |
| Busi 9 0/0 | 111$00 | 110$50 | 111$50 |
| » 6 1/2 0/0 | — | — | — |


**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69


# CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$20 |
| Paris | 1$46,5 | 1$46.8 |
| Madrid | 3$.4.2 | 3$01 7 |
| New-York | 22$06 9 | 22$10.9 |
| Zurich | 7$23,6 | 7$25 |
| Roma | 1$82 | 1$82.3 |
| Bruxelas | 3$73.4 | 3$74 |
| Amsterdão | 14$98 1 | 15$00.8 |
| Berlim | 8$92,4 | 8$94.1 |
| Praga | $92 | $92.2 |
| Rio de Janeiro | 1$17,1 | 1$17,6 |
| Libra ouro, 65 % | 181$50 | — |


**Automoveis sem chauffeur**
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

**TEATRO NACIONAL**
Telefone 2 0379
HOJE — A's 22 horas — HOJE
Nascimento Fernandes
na comedia cheia de graça, que faz rir, a bom rir, os mais sizudos
**O PAI DA MENINA**
Formidavel conjunto de artistas

**AVENIDA**
A's 8,50 e 10,50 Horas
**A LOJA DO POVO**
com MARIA ALICE
*PREÇOS POPULARISSIMOS*
AMANHÃ: Estreia do bailarino
**Francis**
com a sua *partenaire* RUTH WALDEN

**I. F. 2** (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Teler 40035 A's 21,30
**O Gato e o Violino** com Jeannette Mac-Donald e Ramon Novarro—Amanhã: **Noite de Réveillon**, com Henry Garat.—Para sua completa organização, a **Festa do Seculo XX** fica transferida para 24 do corrente.—Ceia a americana — Music-hall — Concursos — Dancing, etc., etc. — Entrada, 20$00 — Ceia, 30$00 - Entrada com direito á ceia e marcação de mesa, 40$00.—Traje de *soirée*.
Marcam-se bilhetes

**FLORIDA**
HOTEL RESTAURANTE
*Avenida Fontes Pereira de Melo, 3*
Preços especiais para verão em diarias e pensões—Serviço especial de almoços e jantares ao domicilio

**BELGA, L.DA**
(Por baixo do Avenida Palace
*Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.*
*Rua Primeiro Dezembro, 137*
Telef. 2 7692

**DECORAÇÕES E MOBILIARIO**
**MAURICIO**
RUA AUGUSTA, 240, 1.º
LISBOA Telefone 28.259

**LISBOA-ANTIGA** — Todas as noites e Quinta-feira 15 de Agosto
A FESTA DOS CHAUFFEURS — O Extraordinario julgamento do Bolieiro-Carioca no Tribunal do Tronco — ENTRADA: ESC. 1$50

**Todas as noites**
encontrareis no famoso e feérico recinto de diversões
**LUNA PARQUE**
as mais sensacionais e empolgantes atracções

**POLITEAMA**
A peça consagrada
AS DUAS GAROTAS DE PARIS


Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

**COMENTARIOS SIMPLES**

# PAGINA DE QUINTA-FEIRA

## por Norberto de Araujo

**Outeiro da Bela Vista**

Primeiro—é o galo. Um galo que canta não se sabe onde. Depois a voz multiplica-se num desconcerto impressionante, escala truculenta em todos os tons. Chantecler é quem desperta o sol. Ao galo segue o sino da torre do Monte; atira seis horas. O lusco-fusco desfez-se ao som do bronze e do cristal.

Oiço depois os primeiros trilos dos pardais, ocultos na ramalhada alta da Estrelinha, onde dorme toda a gente. Dos trilos nasce um cantico disperso, segundo andante da sinfonia matutina. E aos pardais segue-se um cão, para as bandas do «burgo», talvez o «Funchal», doente, generoso e bruto.

Faz-se um imaginario, transitorio silencio, e oiço apenas bater o meu propro musculo cardiaco, mal refeito de uma noite mal dormida.

«Esta madrugada, quando acordei de não ter dormido...», etc.—dizia o Afonso de Bragança, um esgrouviado e fino, que tinha talento. «E ela não chega, e ela não passa...»—era uma sua poesia digna de antologia.

Vem a seguir uma voz que passa pela estrada; adivinha uns «bons dias» de um que vem da charneca a outro que subiu do mar.

O galo, o sino, os pardais, o cão, os bons dias—são o pronuncio da manhã rural, um tudo nada humida, manhã de figos.

Agora oiço o rodar de ferro de uma carroça, e logo, só agora dou por isso; a ressonancia vizinha de um poste telegrafico, de voz vertical e misteriosa, como um vento condensado nas arterias de um madeiro. E oiço marulhar timidamente o Oceano.

* * *

Quando saltei do catre a primeira coisa que vi foi uma malha prateada, a um quinto de arco, além do pinhal sonambulo e esquissado em mancha: a lua, lua cheia, que deu uma noite azul e que se quebrou, como diria Camilo Pessanha, num efluvio de violetas. E não se via mais nada. Senhora de Agosto—dia 15 (minha avó se fosse viva fazia hoje 100 anos) os dias principiam a minguar. Depois, ai na altura dos pardais, vi muito longe a frontaria branca da igreja do Monte, e logo descortinei o cemiterio pequenino e o casal adoravel da quinta do saudoso Manuel Figueira—honrado e leal.

Vi o Bugio apagar o olho branco piscando verde, e daí foi a curva graciosa da Costa até o bico da areia.

Manhã feita—no horizonte palido adelgaçam-se fitas de linho, e estendem-se, e envolvem a terra, como a enxugar-lhe a cabeleira vegetal, de verdes metalicos, do banho humido da madrugada. Ao longe, ao nascente, ha um estranho clarão, rosicler, incendio côr de rosa—é o que é—e que me lembra o sol, quando é o crepusculo. E' o sol que nasce.

Ergue-se estremunhado, lentamente, e depois dá um salto, e ai o temos a subir para o trabalho fecundo de aquecer a vida.

E agora vejo tudo. Sons e coisas confundem-se. Ha um silencio que resiste á vida balbuciante. Não é tão paradoxo, como parece, ouvir-se o silencio distintamente entre as coisas que já não são mudas. Fica sempre, no murmurio, sobrevivendo um resto de silencio.

Passa o primeiro carro de motor; e logo os cabazes para o peixe. Os recoveiros vão desconfiados. (Porque é que a gente do mar anda sempre de negro?).

As vinhas mudaram de verde, os milharais têm outro amarelo, que se torrou em minutos; já se transformou o horizonte roseo e veste-se de uma nevoa argentea. Perdeu-se a malha prateada da lua, e o azul do ceu já não se confunde com o azul do mar. O sol é um sublime Fregoli.

Os Capuchos descarnados lembram um frade arrabido imobilizado, num todo fantastico de paz.

Um petiz, com um saquitel passa á distancia de um tiro. Irá para a escola? E' cêdo. Irá trabalhar? Ai! E' tão cêdo trabalhar aos nove anos!

Um petiz sozinho—é uma criança. Acompanhado de outros—é um gaiato.

Estas definições não são fantasia minha.

As figueiras mortas da Rosa Guilhermina andam cheias de pardais. Manhã de figos. Mas estou em dizer que pousaram por habito. Para onde eles vão é para a vinha.

Só agora oiço a voz do senhor Torres que se levantou com certeza primeiro do que eu. Já deu toda volta ao Outeiro, com o ancinho ao ombro. Toca o sino á agua, e recebo, sem imaginação, os bons dias quentes do padeiro.

Não ha remedio senão reconhecer que os sons e as coisas—os misterios e as realidades—são tudo a levadura deste pão que o diabo amassou.

Olhem: lá vão as enxadas para o trabalho—sol a sol.

* * *

De manhãzinha o campo cheira bem, a esteva, a uva, a resina, a pão alvo; a caruma, sob os pés, perfuma os passos. Pela visão do mar, na associação dos sentidos em extase ainda—envolvo-me de iodo e de maresia.

As moitas de rosmaninho vão sêcas; fica á superficie espigada um vago aroma de adro de igreja aldeã, como o que resta, delicado e invisivel, no fundo de um frasco vasio.

Nas casas agachadas, de chaminés brancas, na simplicidade natural que não se arrebica de andaluz—sobem fumos. Vem-me ás narinas o cheiro da lenha queimada, tão agradavel como um almoço de leite ungido ha pedaço—e que traz consigo aromas do feno. Na mata embebe-se a gente de eucalipto, que o primeiro sol debil crestasse na extremidade das folhas ressequidas. Os pinheiros, os eucaliptos, a lareira com vida, a nata do leite, os pampanos verdes, os milharais decepados, a varzea humida, as ribas do oceano, os corregos do burgo—envolvem o misterio dos sons e a realidade das superficies.

Respiro um mundo de seivas criadoras; é como um eter volatil. Perto da casa da padeira de Veiros, numa casita branca com uma graciosa platibanda que nenhum arquitecto seria capaz de inventar—ha dois vasitos vermelhos de pintura, onde espigam os mangericos que ficaram do S. João, e que—ai deles!—já não deitam o S. Miguel. E' como se ouvisse uma cantiga.

Os meus sentidos invadem-se de tudo o que é miraculado. E justamente—«Santo Antoninho» saltou agora da cama.

Sinto que o sol aqueceu. E' uma maneira adoravel de dizer, na linguagem mestra que o povo ensina aos letrados. E nesta pacificação, neste silencio, nesta criação espiritual, que os movimentos, a agitação intima das coisas, e todo o disperso tumulto não anulam—sinto a repulsa da cidade e a saudade da cidade.

Em boa razão nós—os dos «cafés», porque toda a cidade é um «café» monstro, simbolo de todos os desvarios e de todas as audacias propulsoras—não merecemos «isto», o campo que é dos que o trabalham, o mar que é dos que o profundam, a paz que é só dos que têm direito a ela.

Não é nossa a cama de palha de milho, o pão trigueiro que sobre a mesa dá a impressão de dois seios juntinhos, decepados de um tronco de tulha, os figos da figueira, colhidos de sociedade com os pardais numa manhã de figos. A fita da estrada é só para a gente passar, de corrida, rolando como intrusos; não nos pertence, e muito menos a alameda da quinta, a vereda do pinhal, o corrego do «burgo». Não nos pertencem as areias da praia, nem o iodo do mar, nem as cristas das dunas, nem as sombras da Mata, nem a lareira onde se queima lenha do pinhal e se aquece o leite acabado de mugir.

Tudo isto—é deles. Nós, os da cidade, só temos direito a isto, quando lhes sobeja. A fruta do pomar—não a comem eles; vendem-na. O vinho não o bebem nem o vendem: levam-lho. O trigo escapa-se por buracos das tulhas.

E ainda por cima, blasonando do nosso titulo de cidadãos de primeira, lhes invadimos as hortas, saltamos os valados, cortamos as vinhas, pisamos a novidade—e nos metemos pelo mar dentro.

Não é nossa esta vida. Nem sequer é nossa esta morte, ali naquele palmo de cemiterio, onde só ha um cipreste, e parece que não se enterra ninguem.

O nosso cemiterio—é a propria cidade. A civilização é a unica coisa que nós merecemos, visto que a criámos, como criamos todas as ilusões de felicidade.

* * *

Vai o sol a um quinto de arco, como a lua esta madrugada.

Eu tenho a atracção dos Capuchos, porque são uma ruina e falam ainda, não sei que linguagem de frades que eu não entendo, mas me sabe bem adivinhar.

Ha aqui ainda um retalho de cêrca, com vestigio de canteiros, e por onde sonharam alguns arrabidos bondosos, como eu os vejo. A miseria á minha roda confrange-me. E' só isto; o resto nos Capuchos deslumbra-me.

Subo ao miradoiro. Passa-me alto um casal de rolas, e ao longe um navio de pesca, seguido de outro—casal de escravos do mar.

## Manhã de figos

O dia vai na adolescencia; perdeu a graça menina. Como um «cliché» que se revela, começa tudo a sair do esfuminho da manhã revelada nos seus misterios imaculados.

Já não oiço, nem vejo, nem respiro, nem sinto, nem palpo a ingenuidade desta vida—subjectiva.

Agora é tudo grande e tumultuoso, dentro do silencio ingente, que se meteu nas rochas, se agarrou aos precipicios, e faz o «medo calado»—o vacuo de imaginação.

Abarco a grande costa, a extensão panoramica e maravilhosa, que vai morrer no Cabo Espichel, onde não está a Senhora do Cabo, a veranear em Alcabideche, creio eu.

Distingo o sitio da Fonte da Telha, o da Mina de Oiro, um outro sitio onde ha agriões que se alimentam de um fio de agua rochoso. Apercebo vultos, mosquitos pousados, nesse local de pesca, que de noite, ao reverbero de archotes, é tragico e sublime—o drama do mar encostado a umas palhotas, camas de esteira, primitividade de painel vivo, que raros conhecem.

Deve ter sido infrutifera a pesca. Parece-me que regressam de cabazes vasios os «peixeiros», que não são os pescadores, mas os que compram o trabalho dos pescadores, tirados os quinhões.

Daqui lá—são duas horas. Pois deito-me lá. Pode ser que encontre algum poeta pelo caminho, algum fantasma arrabido, com um naco de queijo e de filosofia suspenso da cava do burel.

Sempre conversarei. Darei um osso a roer á imaginação. E se não achar frade ou trovador irei comigo proprio

Deponho a pena, encerro a cavaqueira, volto as espaduas ao Outeiro da Bela Vista, convenço-me que Lisboa é uma especie de Atlantida que vagamente esteve nas cartas dos mareantes da fabula—e digo adeus a esta manhã de figos.

NORBERTO DE ARAUJO

## Acidente grave

Numa das estações da linha do Norte deu-se ha dias um grave acidente que profundamente emocionou todas as pessoas que a êle assistiram.

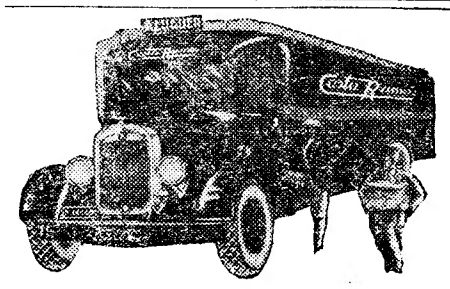
Quando um importante comerciante no norte do País, casado, de 35 anos, depois de se haver despedido de numerosos amigos que á estação tinham ido apresentar-lhe cumprimentos, subia para uma das carruagens do rapido no momento em que este iniciava a marcha, tropeçou no estribo e caiu á linha, sendo colhido pelo rodado do comboio, que lhe decepou os dois pés. Conduzido imediatamente ao Hosdital, depois de feito o devido tratamento, ficou internado num quarto particular.

Neste tràgico acidente ha uma nota curiosa a destacar: é que o comerciante em questão havia previdentemente — talvez com o pressentimento de que a sua vida correria dentro em pouco risco grave — feito ha cêrca de 15 dias um avultado seguro contra acidentes na Companhia de Seguros "EUROPEA„, Rua Nova do Almada, 54, 1.º, LISBOA, seguros estes em que os premios variam conforme a profissão do segurado.


ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (do Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

CONTRA O CALOR

O melhor e mais salutar refrigerante: Agua mineral GASOSA NATURAL de Vidago, Pedras Salgadas ou Melgaço.

Compre "O GAIATO" para os seus filhos

Terá a certeza de os distrair e educar

**Barbosa & Costa L.da**
**Executam** as mais lindas e originais
**Decorações**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

# A Cidade

**A MARISQUEIRA**
— DE —
**CASCAIS**
Esmerado serviço de cosinha
Especialidade em mariscos e cerveja fresca
ABERTO TODA A NOITE

## O PORTO pelo telefone

### Na iminencia dum grande perigo

O Porto vive sob a ameaça constante dum grande perigo. Espalhadas pela cidade, e especialmente nas ruas mais centrais, encontram-se instaladas em predios vulgares, a maior parte dos quais de construção antiga, muitas drogarias, com os seus armazens anexos, onde se avolumam perigosas materias inflamaveis e explosivas, sem que para isso sejam observadas as mais elementares condições de segurança.

Ainda ha dois dias se declarou incendio numa importante drogaria na rua das Flores, e só por milagre não houve vitimas a registar entre o pessoal respectivo e os bombeiros. Um descuido dum marçano ocasionou uma pequena explosão, perto dum sitio onde se encontrava um «bidon» com 500 litros de gasolina, grande quantidade de frascos de eter sulfurico, enxofre colorato de potassio e outros materiais perigosos.

Ora tudo isto deveria estar absolutamente isolado em armazens especialmente construidos de granito ou cimento armado, de forma que em caso de explosão ou incendio, o predio nada sofresse e consequentemente os seus habitantes e vizinhos, não corressem o gravissimo perigo de morrer queimados ou sotorrados debaixo dos escombros da sua casa.

Está ainda na memoria de todas as pessoas de mais de 40 anos, o que foi o terrivel incendio ocorrido em maio de 1900 na antiga drogaria Santos & Santos, na rua de Belmonte. Nessa altura anunciaram-se rigorosas medidas de precaução, mas depois, com o andar dos tempos tudo esqueceu, e hoje, estamos seriamente ameaçados com um perigo maior, pois as drogarias são em numero mais elevados, como sucede por exemplo no largo de S. Domingos, onde num espaço de 100 metros existem pelo menos, cinco drogarias e uma farmacia, cujas traseiras quasi se encontram.

Tambem é muito grave o facto de na rua da Bolsa, num predio pertencente á Ordem de S. Francisco, existir um grande armazem de drogas num edificio muito antigo, contiguo ao Palacio da Bolsa, e em cujo primeiro andar está instalada uma escola primaria de ambos os sexos, com enorme frequencia de crianças.

Os serviços de incendios estão indiscutivelmente a melhorar, depois que á sua frente se encontram o actual vereador do respectivo pelouro, sr. Jorge Viterbo Ferreira e o inspector dos incendios engenheiro sr. Manuel do Amaral.

Mas os bons dirigentes, os experimentados bombeiros, a excelencia do material, a abundancia da agua, de nada valem diante duma tremenda explosão de materias inflamaveis, amontoadas em armazens sem as mais rudimentares condições de segurança, instalados em predios antigos e repletos de moradores.

Trata-se, enfim, dum grave problema, que requere as mais urgentes e eficazes providencias.

**A GARRETT** Largo do Chiado, 9 e 11
**Almoços completos de 12 e 16 Escudos**
**Jantares completos de 15 e 18 Escudos**
Aos almoços concertos pela
**TROUPE GOUNOD**

## SUFRAGIOS

### Infante D. Gonçalo de Bourbon

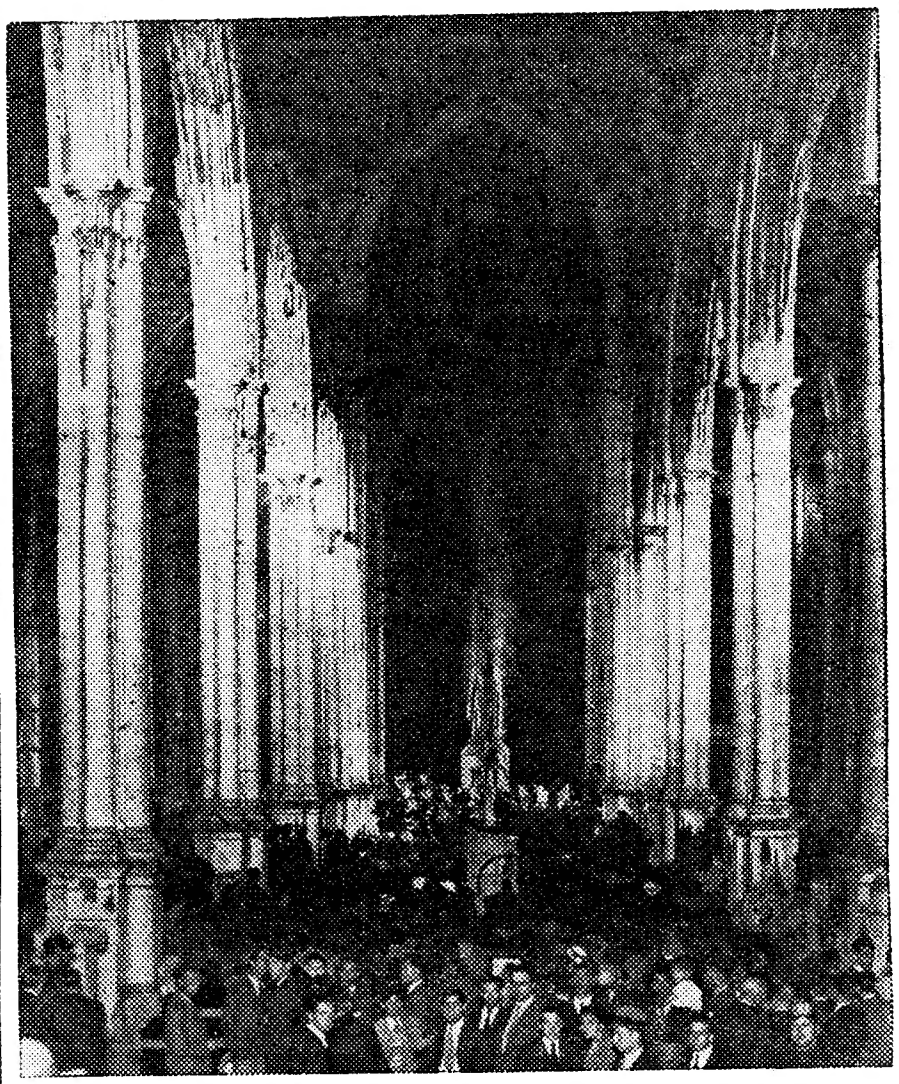
A pianista D. Carolina Peczenik, que foi professora dos filhos de Afonso XIII, mandou dizer uma missa na igreja do Luso, no passado dia 13, ás 11 horas, sufragando a alma do Infante D. Gonçalo de Bourbon, que morreu num desastre de automovel.

A esta missa assistiram, entre outras pessoas, a condessa de Tabueira e sua irmã, a sr.ª D. Natalia de Puig e Muñoz, os condes de Corbul e a viscondessa de Lagosca.

**Café Luso**
**Canção Nacional**
Nunca é demais avisar a selecta e estimada clientela d'este respeitado Cafe que, hoje, das 21 ás 0 horas, estão de serviço os considerados artistas Deonilde Gouveia e Francisco dos Santos, no jocoso (poeta popular e Rei do riso). Por 1$30 bebe V. Ex.ª um bom café e passa uma noite divertida! . . .
**AVENIDA DA LIBERDADE, 31**

## A comemoração da batalha de Aljubarrota

### nas ruinas do convento do Carmo



*Um aspecto da assistencia ao concerto, sob as colunas goticas do convento do Carmo*

*O acto mais solene das comemorações da batalha de Aljubarrota realizou-se ontem á noite, no ambiente historico das ruinas do convento do Carmo, perante o chefe do Estado e varios membros do governo.*

*A iniciativa, que resultou um exito brilhante, deve-se á Emissora Nacional, que teve tambem o patrocinio da União Nacional.*

*A solenidade começou pela recitação dalgumas estancias dos «Lusiadas», pelo poeta Silva Tavares á qual se seguiu um discurso patriotico do sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, que colheu fartos aplausos e recebeu do chefe do Estado e do governo os mais efusivos cumprimentos.*

*Durante esta sessão foi lida a alocução que o sr. dr. Oliveira Salazar dirigiu ao país por motivo da passagem do 550.º anniversario da batalha.*

*Do programa do espectaculo constou uma parte musical, constituida pela transmissão feita pela Emissora Nacional de um concerto de carrilhão executado em Mafra e de varios trechos escolhidos interpretados pela grande orquestra sinfonica da mesma estação, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.*

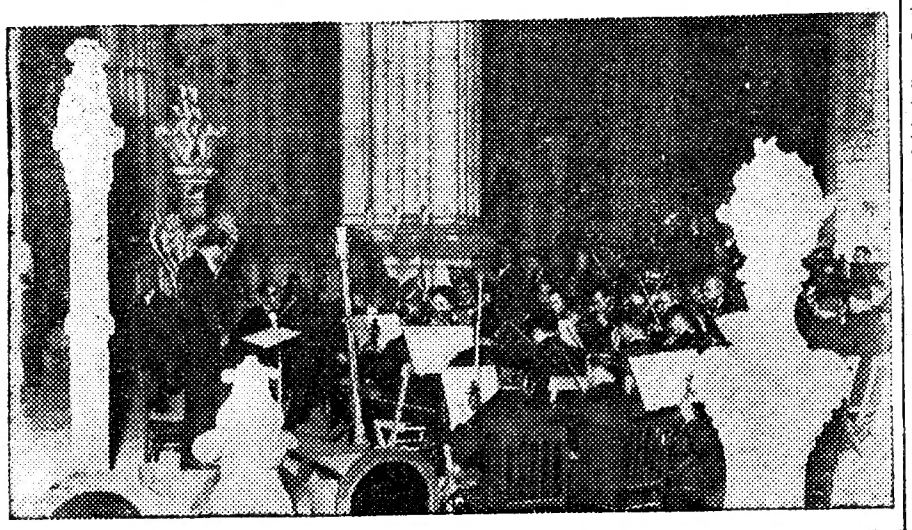
*A cerimonia, que constituiu uma bela manifestação de arte e de fé patriotica, terminou por um discurso do rev. Moreira das Neves, sobre a personalidade de Nuno Alvares.*

### As comemorações na provincia

CATIVELOS, 14—Foi hoje comemorada a data gloriosa da batalha de Aljubarrota, á qual assistiram as autoridades da terra, Junta de Freguesia, Regedor, presidente da União Nacional e professor oficial o qual em breves palavras explicou os motivos da reunião.

---

FIGUEIRA DA FOZ, 15—Nas diversas escolas primarias desta cidade e concelho, realizaram-se hoje sessões comemorativas da batalha de Aljubarrota, durante as quais foi lida pelos respectivos professores uma alocução do sr. presidente do Conselho.



*A orquestra da Emissora Nacional executando o seu concerto nas ruinas do Carmo*

## DESPORTES

### Estadios

*Parece-nos interessante dar a conhecer aos nossos leitores o que ha feito, em matéria de terrenos de «football», por esse mundo fora.*

*A Alemanha possui em Berlim dois estadios respectivamente com 100.000 e 45.000 lugares, Além destes, tem o estadio de Colonia que pode conter 70.000 pessoas, o de Stuttgart 60.000, o de Dresde 50.000, os de Francfort, Nuremberg, Breme, Magdebourg, Essen, com 40.000 lugares cada, e os de Leipzig, Duisbourg, Erfurt e Altona, com 35.000 lugares.*

*O maior campo de Italia é o de Florença, situado num cenario de sonho, ao pé da colina de Fiesole, com 76.000 lugares. O campo de Turim 70.000, o de Roma 60.000, o de Bolonha 50.000 e o de Milão 45.000 lugares.*

*Na Belgica, o estadio de Heysel alberga 66.000 espectadores. Na Holanda, o nosso conhecido campo de Amsterdam, tem 40.000 lugares. Na Dinamarca, o maior estadio de Copenhague pode receber 35.000 espectadores. Na Suiça, o «récord» está em poder de Zurich, com 35.000 Na vizinha Espanha, o maior campo é o estadio de Montjuich, de Barcelona que pode albergar 65.000 pessoas.*

*Para o fim—guardamos a Grã-Bretanha. Ha dois anos, em Glasgow, o desafio internacional de «football» Escossia-Inglaterra foi presenciado por 136.259 assistentes —estabelecendo-se com este numero o «récord» mundial da assistencia a um jogo de «football».*

*Os grandes estadios são vulgares na Inglaterra. O Arsenal pode receber 73.000 espectadores. O Highbury e o Tottenham 78.000. O White Hart Lane, o Chelsea, mais de 60.000. O White City pode receber 100.000 —campo fora de Londres—com 70.000 lugares sentados. Em Wembley 93.000.*

*Na provincia inglesa, Twickenham, com 88.000 lugares. Liverpool 70.000 e 60.000. Birnimgham 70.000.*

*Paramos por aqui. Não queremos alongar demasiadamente a lista.*

### Martinez Alfara está indignado contra Ignacio

Martinez Alfara, grande «boxeur» espanhol, falando a um redactor da «Noti-Sport» declarou o seguinte:

«O campeonato de Espanha dos meios pesados, que eu tive durante anos, está vago. A Federação Nacional designou «challenger» o galego Cañoto, que não combati por não aparecer ninguem que organizasse o combate. E fui despojado do titulo».

«Ora, depois de se abrir a inscrição para a competição, Inacio Ara e eu devíamos combater para o titulo a 6 de julho em Madrid, e para participar no combate renunciei a outro que tinha a 29 de junho em Italia».

«Ora, quatro dias antes, Ara manifestou que não podia «boxar» por estar doente. A posição de Inacio Ara é completamente absurda por ser falsa».

### Pelos clubes

A direcção do Belenenses tomou ontem posse. Depois da luta que agitou internamente a vida belenense, o clube parece querer entrar numa era de quietação. Os destinos do clube foram entregues ao sr. Francisco Mega.

Por sua vez, o Barreirense encontra-se em actividade, com aulas de gimnastica, e pratica de «football», natação e outros desportes. A direcção do Barreirense tem a orienta-la a competencia de Francisco Augusto Nunes de Vasconcelos.

### Motociclismo no Sjorting

A secção de motociclismo no Sporting Club de Portugal está tomando um grande incremento.

A prova-lo está a «Prova de Regularidade e Turismo», para motos e automoveis, que essa secção realiza no proximo dia 25.

A partida para esta prova efectua-se das 3 ás 4 horas da manhã, e a chegada dos concorrentes está prevista para as 18 horas do mesmo dia, á porta do Campo Grande.

O regulamento, que nos parece interessante e bem feito, já foi distribuido aos interessados.

**Oleados e Carpettes de cortiça**

O melhor revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
*Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª*
Rua Augusta, 126 130

# A Cidade

**Chapelaria Garcez**

Vejam os ultimos modelos

50 — Rua da Palma — 52

## UM FURTO DE 9 CONTOS

### ou o fim dum sonho de amor

A sr.ª D. Dalmacia Gonçalves Costa, residente na avenida da Liberdade, 69, cave, apresentou-se no Torel a declarar que o seu neto Francisco Domingos Alves lhe furtara a quantia de 9.000$00. Foi encarregado de averiguar o fundamento da queixa o agente Paulitos, que prendeu hoje o neto da queixosa, o qual, interrogado, declarou que de facto furtara a referida importancia.

O agente quiz saber o destino que ele dera ao dinheiro furtado. O preso contou que parte do dinheiro o gastara em prendas que oferecera a uma rapariga que namorava, chegando até a comprar algumas roupas para o seu enxoval de casamento. E o restante gastou-o com varios amigos em ceias e passeios de automovel.

O agente Paulitos apreendeu ainda algumas roupas e outros objectos que estavam em casa da namorada do preso e que ele para ali levara.

A noiva ficou deveras surpreendida com a leviandade do seu namorado, dando por mal empregado o tempo que perdeu com o rapaz, pois julgava-o uma pessoa de bem. E assim terminou um sonho.

## Realizou-se hoje o funeral

### do banqueiro açoreano

Pelas 16 horas de hoje realizou-se o funeral do banqueiro açoreano José Maria Dias.

O cadaver encerrado na urna que veio dos Açores e que ontem fôra entregue á familia, encontrava-se no deposito do Instituto de Medicina Legal, onde, pouco antes da saida do funeral, foi feito um turno constituido pelos srs. José Maria Soares de Melo Rodrigues, genro do extinto, que acompanhou o cadaver dos Açores; Carlos Pinheiro, director da filial do Banco do Faial em Lisboa e funcionario daquele estabelecimento bancario.

A' hora marcada, e depois de se ter verificado que a urna devido ás suas grandes dimensões não tinha lugar no cemiterio do Alto de S. João, foi conduzido num autocarro funerario para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado em jazigo da Camara Municipal.

No prestito encorporaram-se apenas as pessoas a que fizemos referencia.

## OS SERVIÇOS DOS CEMITERIOS

A' entrada de todos os cemiterios da capital e junto das respectivas administrações foram colocados pelo municipio caixas onde todos os municipes podem lançar as suas reclamações acerca dos serviços dos mesmos cemiterios. Ha toda a conveniencia em que as reclamações sejam claras, concretas e devidamente assinadas.

As chaves das referidas caixas, para garantia de recepção das reclamações, estão em poder do chefe da repartição do respectivo serviço da Camara Municipal, que pessoalmente procederá a sua abertura.

## Duas crianças afogadas

ABRANTES, 15. (Pelo telefone).—Cêrca das 13 e 30, quando tomavam banho junto ao local conhecido pela «Pedra da Velha», entre os portos dos barcos de Caldelas e Rio de Moinhos, os irmãos José e Alexandre Penteado, respectivamente de 12 e 10 anos, foram arrebatados pela corrente, morrendo afogados. Outro pequeno que andava com eles a tomar banho estava prestes a ter a mesma sorte, quando foi salvo a muito custo por um cigano que passava proximo do local.

## Suspeita que não se confirma

Foi posto em liberdade Manuel de Oliveira Tentas, que fora preso por suspeita de furto dum corte de fazenda que transportava. Provou-se que comprara a fazenda e que se trata duma pessoa de bem.

## Desaparecido

A Policia procura descobrir o paradeiro de Antonio da Silva Patricio, de 68 anos, que no dia 31 do mês findo desapareceu da casa onde residia, na rua Luz Soriano, 26, 2.º.

# A Camara Municipal regulou

## o transito de peões nas ruas de Lisboa

Principiou ás 15 e 30 a sessão de hoje da Camara Municipal, a que presidiu o sr. general Daniel de Sousa e a que faltaram apenas os srs. majores Salvação Barreto e arquitecto Paulino Montez.

Foi aprovada em primeiro lugar uma proposta do sr. general Daniel de Sousa acêrca das aquisições realizadas pela Camara em hasta publica, que deverão passar a ser objecto de contrato a lavrar nos Serviços de Ouvidoria.

Depois de apresentar algumas propostas, dentre as quais se destacam uma que tende a estabelecer, no futuro, a proibição da ocupação dos vestibulos das escadas e outra que modifica o regulamento de construções urbanas, no sentido de melhorar a construção dentro da cidade, que foram aprovadas, o sr. major Cortez Lobão enviou para a mesa a seguinte proposta, que mereceu igualmente a aprovação, regulando o transito de peões nas ruas de Lisboa:

*Art. 1.º — O transito de peões pelos arruamentos da cidade deverá ser feito pelos passeios.*

*Art. 2.º — Para atravessar os arruamentos, os peões deverão seguir uma linha tanto quanto possivel perpendicular ao bordo do passeio, evitando: 1.º, atravessar em sentido diagonal; 2.º, transitar pela faixa de rolage mais do que o tempo necessario para a atravessar; 3.º, permanecer sobre a faixa de rolagem dos arruamentos.*

*Art. 3.º — E' proibido aos peões estacionar nos passeios, sempre que prejudiquem ou dificultem o livre transito dos outros peões e nomeadamente nos seguintes casos: 1.º, das 9 horas ás 20 horas nos passeios laterais das ruas Garrett, 1.º de Dezembro, Nova do Almada, Nova do Carmo, Augusta, do Ouro, dos Fanqueiros, dos Sapateiros, dos Correeiros, Santa Justa, desda a rua Nova do Carmo até á da Prata, da Assunção desde a rua do Crucifixo até á rua da Prata, de S. Nicolau desde a rua Nova do Almada até á rua da Prata, da Conceição, dos Bacalhoeiros, do Arsenal, de S. Pedro de Alcantara, entre o largo Trindade Coelho e calçada da Gloria, Eugenio dos Santos, Jardim do Regedor, Barros Queiroz, Nova do Amparo, da Betesga, Poço do Borratem, do Arco Marquês do Alegrete, Martim Moniz, Nova da Palma, da Mouraria; praça D. Pedro IV (no lado ocidental e na metade interior dos passeios), e Luiz de Camões; largo de D. João da Camara do lado sul, de S. Domingos, do Regedor, do Chiado, calçada do Carmo e travessa de Santo Antão; 2.º, Nos passeios laterais com menos de um metro de largura.*

*§ Unico — São todavia permitidas pequenas paragens junto das montras dos estabelecimentos comerciais para observar os artigos expostos, dos Editais afixados, pelo tempo necessario para os lêr e das paragens dos electricos aguardando transporte nos mesmos, sem prejuizo da doutrina dos numeros anteriores.*

*Art. 4.º — Nos arruamentos onde não existam passeios laterais, os peões transitarão junto aos predios, deixando livre o centro da rua.*

*Art. 5.º — A travessia da via publica pela frente ou rectaguarda de qualquer veiculo deve ser feita com toda a precaução e só depois do peão se assegurar que não corre risco de ser atropelado por este veiculo ou por qualquer outro que com ele cruze ou ultrapasse.*

*Art. 6.º — Enquanto não forem estabelecidos locais especiais para os peões atravessarem as vias publicas, que serão devidamente regulados, a travessia dessas arterias far-se-á de preferencia onde estejam guardas da Policia, especialmente encarregados de regular o transito.*

*Art. 7.º — Os condutores de veiculos deverão moderar o andamento e usar todas as precauções ao atravessarem os locais mencionados no artigo anterior, pois que quando causem qualquer atropelamento nas zonas referidas, não lhes aproveitará a doutrina do § 1.º do art. 150.º do decreto 18.406 de 31 de maio de 1930.*

*Art. 8.º — Quando por falta de cumprimento dos preceitos estabelecidos nos art.os 1.º, 2.º e seus numeros, 3.º e seus numeros 4.º e 5.º, ou por se apear do veiculo em andamento, qualquer individuo fôr atropelado, a Policia além de providenciar para que seja conduzido ao hospital se tal fôr necessario, participará o ocorrido nos termos do § 1.º do artigo 150.º do decreto 18.406 de 31 de maio de 1930.*

*Art. 9.º — Todas as pessoas que conduzirem volumes pela via publica que pelas suas dimensões ou natureza, causem incomodo para o publico, deverão seguir pela linha de transito destinada aos veiculos de carga.*

*Art. 10.º — Nos locais de grande movimento o transito de vaiculos será regulado de modo que a sua continuidade não impeça durante longo tempo a passagem dos peões.*

*Art. 11.º — As transgressões dos artigos 1.º, 2.º e seus numeros, 3.º, 4.º e 5.º serão punidos com a multa de 5$00.*

O sr. major Beleza Junqueira apresentou uma proposta para a municipalização provisoria, por um ano, das ruas de Timor e Macau, que foi aprovada.

Foi em seguida concedida a palavra ao sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que fez a apresentação do seguinte documento:

*«Considerando que os disticos toponimicos da cidade, além do fim pratico a que são destinados, devem constituir para a população que os lê uma lição nacionalista e cultural que realce o seu significado historico, tradicional, patriotico ou moral; considerando que para melhor desempenharem essa missão deverão conter sempre uma legenda elucidativa do acontecimento que se pretende comemorar ou da individualidade a quem se deseja prestar homenagem; tenho a honra de propôr: 1.º, que, de futuro, os disticos toponimicos a colocar nas novas vias publicas da cidade tenham, sob o nome da rua, uma legenda, curta mas esclarecedora, conforme redacção feita no Pelouro dos Serviços Culturais, e 2.º, que seja sempre comunicada ao mesmo Pelouro a relação dos disticos antigos que vão ser pintados de novo para que eles sejam sujeitos á determinação anterior».*

Falou por ultimo o sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, que propôs que se liquidem todas as contas respeitantes ás Festas de Lisboa, que seja contraído na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 10 mil contos para a construção de casas economicas na cidade e que se abra concurso publico para a concessão da exploração de divertimentos no lago do Parque Eduardo VII. Estas propostas foram aprovadas.

## PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso José Miranda, residente no Arco das Aguas Livres, por ter furtado uma mala de mão á sr.ª D. Leopoldina Nunes, rua da Lapa, 15 r/c., quando esta assistia na Rocha do Conde de Obidos ao ataque a um fogo que ali se deu.

## AS MANOBRAS NAVAIS

A divisão de contra-torpedeiros, continuam em exercicios na baia de Lagos.

Os submarinos estão a receber pinturas gerais, a fim de seguirem tambem para Lagos, com os hidro-aviões e o aviso «Pedro Nunes.

*Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»*

## Festas associativas

A direcção do Campolide Atletico Club promove hoje, pelas 22 horas, no seu campo de jogos, uma festa de beneficencia em que toma parte Ester Silva, que acaba de regressar da sua «tournée» ao norte de Portugal, e que será acompanhada por alguns fadistas.

Haverá tambem baile, que será abrilhantado pela orquestra privativa do club.

## Escola Ferreira Borges

Na Escola Comercial de Ferreira Borges, a mais antiga do país, que fica instalada na rua da Creche, n.º 29, ao Calvario, está aberta a inscrição para os alunos de outras escolas, que ali queiram estudar no proximo ano lectivo.

# Uma queda misteriosa

### pôs ás portas da morte

## uma rapariga da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 15 (Pelo telefone)— Um caso impressionante, cujas circunstancias estão ainda envoltas em certo misterio, tem sido nestes ultimos dias o assunto obrigatorio de todas as conversas. Uma rapariga de 16 anos, de humilde condição, muito conhecida nesta cidade, por ter sido empregada duma importante casa comercial, e que nos ultimos tempos, por falta de colocação, vendia bilhetes para o sorteio dum automovel, que se encontra em exposição no Casino Peninsular, foi vitima na estrada de Tavarede, dum desastre mortal, em condições que se tornam bastante suspeitas.

O caso conta-se assim.

E', pelo menos esta, a hipotese mais verosimil. Eram aproximadamente 20 horas, quando a pobre rapariga, depois de ter passado o dia a calcurrear a praia, vendendo bilhetes, se dirigiu para casa dos pais, que fica numa quinta da estrada de Tavarede. Andava já cerca dum quilometros, quando passou perto dela um automovel, guiado por um «chauffeur» muito conhecido na Figueira por ter aqui uma oficina de reparação de autcmoveis. O «chauffeur», aparentemente condoido da rapariga, ofereceu-lhe lugar no carro até á casa dos pais. Ela, sem desconfiança, aceitou contente. Mal vencia o cansaço dum dia de trabalho e duma caminhada dalgumas leguas.

Subiu para o carro, e este pôs-se logo em marcha, a grande velocidade. Sem qualquer suspeita, a rapariga conversava descuidadamente com o «chauffeur», quando reparou que estavam na estrada de Tavarede. Pediu-lhe então que parasse. O «chauffeur», porém, fez ouvidos de mercador. Aumentou a velocidade e seguiu para a frente, deixando a quinta para trás. A rapariga, alarmada com o que se passava, pediu-lhe que voltasse imediatamente para trás. Então, o homem, improvisou uma desculpa.

Que sim, mas mais adiante, no cruzamento de duas estradas, que ficavam a quatrocentos metros de distancia. Era, apenas, um passeio que lhe queria oferecer. Levá-la-ia a casa, sem uma beliscadura.

Mas o cruzamento passou, e o carro seguiu em correria louca pela estrada que vai dar á serra da Boa Viagem.

Má viagem! Tragica viagem! A rapariga, perdida toda a confiança no cavalheirismo do seu companheiro de ocasião, teria gritado, desvairada. Mas o caminho era deserto e o ruido do motor abafava-lhe os gritos. Mais alguns segundos, e ela, alucinada, sem se importar com a velocidade do carro, abriu rapidamente a porta, arremessando-se com violencia para a estrada.

O choque foi brutal. Sobre a poeira do caminho, a pobre rapariga, com o craneo fracturado, horrorosamente ferida, escorria sangue. Momentos depois, outro «chauffeur» parava no local, encontrando ali o condutor do automovel em que a pobre rapariga fizera a sua tragica viagem.

A vitima, sem fala, foi conduzida ao hospital desta cidade, onde se encontra ha três longos dias, sem dar acordo de si.

Os medicos têm poucas esperanças de a salvar.

O «chauffeur» encontra-se preso, tendo sido enviado para juizo, após as suas declarações que bastante o comprometem.

## DE LUTO

### João Pereira

Do hospital do Desterro, onde se encontrava ha dias, foi transferido para a sua residencia, na rua da Fé, o industrial sr. João Pereira, que ali faleceu pouco depois em consequencia duma colhida sofrida em Alcacer do Sal, num recente passeio do Grupo Tauromaquico do Sector 1.

### Ana de Jesus Martins

Faleceu hoje a Ex.ma sr.ª D. Ana de Jesus Martins, moradora na rua Filipe da Mata, 11, 1.º, cujo funeral se realiza amanhã, 16, a hora ainda não determinada.

# Cartas de Homens Notaveis

## EÇA DE QUEIROZ

### (1844-1904)

Eça de Queiroz, a figura mais representativa da escola chamada do realismo—definição convencional que em certo momento teve justificação—é o escritor contemporaneo de Portugal de obra mais viajada, e certamente mais perduravel no proprio país. Está em Vila do Conde, em Lisboa, nas Espanhas dos dois continentes, e um pouco por toda a parte—ao mesmo tempo.

Mais pelos assuntos e pelo processo do que, certamente pela forma, o mundo alheio entendeu-o bem. Critico dos costumes, subtil, ironico, «belsprit», artista florentino castigado pelos cilicios da perfeição—José Maria Eça de Queiroz ficou um grande prosador de Portugal—e português.

Discipulo confessado de Flaubert—excedeu o homem da *Madame Bovary*. Ultrapassou o suposto mestre, porque allou á visão predestinada da vida do seu tempo, um sentimento violento, razão de sua pena, todo misticizado em arte.

Na expressão dura do seu rosto fidalgo, cavado pela ruga do monoculo, ha qualquer cousa da tortura, como seria a do escultor que não atingisse nunca o seu sonho de uma Galateia, ideal de formas cantantes.

O *double* da sua personalidade estetica—esse impecavel Fradique emulo de Eça, de «José Maria» para Oliveira Martins e para Bernardo Armoso—certamente mais internacional e universalista, e—e é curioso!—o que menos viaja pelo mundo estranho dos mercados. E todavia Flaubert não soube criar um Fradique.

Confessando-se, impiedosamente, «da legião melancolica e servil dos imitadores», francês em tudo «excepto num certo fundo sincero de tristeza lirica», educado com livros, sentimentos, idéas e modos franceses—ele o diz forçando a importação do espirito—Eça foi fundamentalmente português, sem arcaismos linguisticos nem construções sediças.

Foi o Petronio do estilo. Criou ás formas ageis no dizer; adivinhou a gimnastica ritmica das raparigas de hoje, de plastica fina e adoçadas curvas, e adiantou-se, transportando a gracilidade para a sua prosa virgem, numa nova e clara visão do helenismo.

Dentro de um livro de Eça ha sempre um par de luvas inglesas, encamurçando as mãos patricias do artista, do romancista excepcional dos *Maias*.

---

Fazia precisamente hoje 91 anos, se fosse vivo, o illustre escritor Eça de Queiroz, pois nasceu a 15 de agosto de 1844.

## Carta de Eça a Teofilo Braga

A carta que publicamos não é a melhor, e muito menos a «melhor escolhida» da correspondencia selva de Eça de Queiroz. E' uma carta—admiravel simplesmente.

Auto-critica de um romance celebre, Eça de Queiroz, muito novo, não concebera ainda Fradique, não se desdobrara. Não ha nesta carta a Teofilo Braga nenhum proposito de «atitude». Eça de Queiroz estava na adolescencia literaria; Teofilo ia já um pouco adiante.

Nas cartas dos homens que precederam numa decada e acompanharam depois a geração dos *Vencidos* transpira sempre um sentimento fidalgo, e por isso sincero, de admiração pelas virtudes dos seus pares.

Julgamos que não se tem dado justo relevo a esta particularidade, que aqui e ali não exclui um certo azedume amavel, caracteristico das *Memorias*, que as cartas não deixam de ser.

Eça, como diplomata consular, correra já o mundo americano e inglês. Nesta carta, levava já três anos de Newcastle-on-Tyne. Deste convivio saxão proveio talvez a sua fina veia ironica, irmã latina do *humour*. Mas aos 34 anos, Eça ainda «não se encontrara, nem em Peare Street, nem em Oxford Street, nem em St. James. Continuava, desdenhoso, a ser Chiado e Rossio, de onde mais tarde dataria as suas cartas. E é assim que tem de ser vista esta carta a Teofilo Braga.

---

«Newcastle, 12 de Março de 1878.

Meu caro Theophilo Braga

*E' de você que tenho recebido, depois das minhas duas tentativas d'arte, as cartas mais animadoras e mais recompensadoras. E' você, como o nosso grande e bello Ramalho, quem mais me tem* empurrado p'ra deante. *Eu nunca respondi á sua excellente carta sobre o* Padre Amaro: *contava então ir a Lisboa, e lá, conversar largamente comsigo: o homem propõe e a ocasião dispõe,—e as poucas semanas que ahi estive, passaram sem nos encontrarmos. Talvez você imaginasse que a sua carta d'então me tinha passado sobre o espirito como agua sobre guta-percha. Está bem enganado: embebi-me d'ella. Ella deu-me valor e arranque para me atirar ao* Primo Basilio,—*com a consolação de que vale a pena escrever um livro quando se tem um leitor como você.*

*A sua ultima carta foi para mim um grande allivio. Eu estava-lhe com receio: como todos os artistas, creia, eu trabalho para tres ou quatro pessoas, tendo sempre presente a sua critica pessoal. E muitas vezes, depois de vêr o* Primo Basilio *impresso, pensei:*—o Theophilo não vae gostar! *Com o seu nobre e bello fanatismo da Revolução, não admittindo que se desvie do seu serviço nem uma parcella do movimento intellectual,—era bem possivel que você, vendo o* Primo Basilio *separar-se, pelo assumpto e pelo processo, da Arte de combate a que pertencia o* Padre Amaro, *o desapprovasse. Por isso, a sua approvação foi para mim uma agradavel surpresa; e todavia a sua approvação é mais ao processo do que ao assumpto: e você, vendo-me tomar a familia como assumpto, pensa que eu não devia atacar esta instituição eterna, e devia voltar o meu instrumento de experimentação social contra os productos transitorios que se perpetuam além do momento que os justificou, e que, de forças sociaes, passaram a ser* empecilhos *publicos. Perfeitamente: mas eu não ataco a familia—ataco a familia lisboeta,—a familia lisboeta producto do namoro, reunião desagradavel de egoismos que se contradizem, e, mais tarde ou mais cedo, centro de bambochata.* O Primo Basilio *apresenta, sobretudo, um pequeno quadro domestico, extremamente familiar a quem conhece bem a burguezia de Lisboa: a senhora sentimental, mal educada, nem espiritual (porque, Christianismo, já o não tem; sancção moral da justiça, não sabe o que isso é) arrasada de romance, lyrica, sobreexcitada no temperamento pela ociosidade e pelo mesmo fim do casamento peninsular, que é ordinariamente a luxuria, nervosa pela falta de exercicio e disciplina moral, etc., etc.,—emfim, a* burguezinha da baixa. *Por outro lado, o amante—um maroto, sem paixão nem a justificação da sua tyrannia, que o que pretende é a vaidadezinha de uma aventura e o amor* gratis. *Do outro lado, a creada, em revolta secreta contra a sua condição, ávida de desforra. Por outro lado, ainda, a sociedade que cerca estes personagens—o formalismo official (Accacio), a beatice parva de temperamento irritado (D. Felicidade), a litteraturinha acephala (Ernestinho), o descontentamento azedo e o tedio da profissão (Juliana), e ás vezes, quando calha, um pobre bom rapaz (Sebastião). Um grupo social, em Lisboa, compõe-se com pequenas modificações, d'estes elementos dominantes Eu conheço vinte grupos assim formados. Uma sociedade sobre estas falsas bases não está na verdade: atacal-as é um dever. E n'este ponto o* Primo Basilio *não está inteiramente fóra da arte revolucionaria, creio. Amaro é um empecilho, mas os Accacios, os Ernestos, os Saavedras, os Basilios, são formidaveis empecilhos: são uma bem bonita causa de anarchia no meio da transformação moderna: merecem partilhar com o* Padre Amaro *da bengalada do homem de bem.*

*A minha ambição seria pintar a Sociedade portugueza, tal qual a fez o Constitucionalismo desde 1830—e mostrar-lhe, como n'um espelho, que triste paiz elles formam,—elles e ellas. E' o meu fim nas* Scenas da Vida Portugueza. *E' necessario acutilar o mundo official, o mundo sentimental, o mundo litterario, o mundo agricola, o mundo superstic*ioso—*e com todo o respeito pelas instituições que são de origem eterna, destruir* as falsas interpretações e falsas realisações *que lhes dá uma sociedade podre. Não lhe parece você que um tal trabalho é justo?*

*Emquanto ao processo,—estimo que você o approve. Eu acho no* Primo Basilio *uma super-abundancia de detalhes, que obstruem e abafam um pouco a acção: o meu processo precisa simplificar-se, condensar-se,—e estudo isso. O essencial é dar a* nota justa: *um traço justo e sobrio cria mais que a accumulação de tons e de valores—como se diz em pintura. Mas isto é querer muito. Pobre de mim—nunca poderei dar a sublime nota da realidade eterna, como o divino Balzac—ou a nota justa da realidade transitoria, como o grande Flaubert! Estes Deuses e estes semi-deuses da Arte estão nas alturas—e eu, desgraçadinho, rabeio nas hervas infimas. E todavia, se já houve sociedade que reclamasse um artista vingador, é esta!*

*E' sobretudo, vista de longe no seu conjuncto e contemplada de um meio forte como este aqui (sejam quaes fôrem os seus grandes males, forte de certo) que contrista achal-a tão mesquinha, tão estupida, tão convencionalmente pateta, tão grotesca e tão pulha!*

*Alegra-me que você queira escrever alguma cousa sobre o* Basilio: *a sua opinião, publicada, daria ao meu pobre romance uma auctoridade imprevista. Dar-lhe-ia um direito de existencia: e de todos os defeitos, faltas ou erros que você notar—tomarei cautelosamente nota. Eu tenho a paixão de ser* leccionado: *e basta daremme a entender o bom caminho para eu me atirar para elle. Mas a critica, ou o que em Portugal se chama a critica, conserva sobre mim um silencio desdenhoso.*

*Como você viu bem o caracter de* Basilio! *Está claro que a fortuna nunca o poderia ter moralisado: a sua fortuna, como você diz, foi um bamburrio: era pulha antes, um pulha pobre—depois, tornou-se apenas um pulha rico. Pessoas amigas escrevem-me, dizendo que parece incrivel que um homem que trabalhou no Brasil, com valor, seja no fundo um canalha. Estranha opinião! A Bahia considerada como a Fonte Santa da Purificação!...*

*Basta de cavaqueira. Se você publica algum livro por esta occasião—mande-m'o: e se tiver por ahi alguns volumes da sua* Historia da Litteratura *a mais, e que lhe não façam falta, dê-os ao Ramalho que elle m'os mandará. Eu, os que tinha, perdi-os estupidamente, com as obras de Shakespeare e de V. Hugo, n'um caixote, caminho do Havre. Escrevi para o Porto a um amigo a mandal-os pedir: mas nunca me respondeu sequer e eu preciso d'elles para um pequeno trabalho. Se não se esquecer—lembre-se. Um abraço do*

*Seu grande admirador, e dedicado amigo velho*

EÇA DE QUEIROZ

## Está a disputar-se com entusiasmo

### O I Circuito da Bairrada em bicicleta

Disputou-se, hoje, o I Circuito da Bairrada, no qual se inscreveram «équipes» do Velo Club «Os Leões», Sporting, Benfica, Campo de Ourique e F. C. do Porto.

A partida foi dada em Sangalhos, tomando os concorrentes o caminho de Anadia. Atravessaram essa localidade, Luso e Mealhada, chegando ao «contrôle» de Coimbra, situado na rua da Sofia, em primeiro lugar, Joaquim Fernandes, seguindo a pouca distancia um pelotão composto por Nicolau, Trindade, Contente, Cesar, Prudencio, Joaquim de Sousa e outros.

Ezequiel e Ildefonso passaram em Coimbra com uma diferença de 3 minutos do pelotão da frente. Em Coimbra havia uma «Taça» para o primeiro classificado.

Os concorrentes atravessaram a seguir Ançã, passando á frente, em Cantanhede, Cesar Luiz com um compacto pelotão.

Os ciclistas devem terminar a corrida depois das 19 horas.

**A MARISQUEIRA**
**encontra-se aberta até ás 24 horas**
R. dos Fanqueiross, 62-64-66

# A bordo dum avião q

## explodiram d

## O aparelho despenhou-se de

## Morreram o cap. Jorge de Figu

CAPITÃO JORGE DE FIGUEIREDO

ESPINHO, 15. (Pelo telefone).—Proximo de Ovar, deu-se hoje um horrivel desastre de aviação, que vitimou o capitão Jorge de Figueiredo, um dos pilotos mais distintos da Escola de Sintra, e o alferes João Mateus da Cruz, jovem oficial que estava a receber instrução de tiro e bombardeamento, na Escola de Espinho—que é comandada pelo capitão-aviador Oliva Teles.

Desde o dia 3 do corrente que estes oficiais se encontravam em periodo de estagio no campo de Espinho. O capitão Jorge de Figueiredo era um dos instrutores e subira esta manhã com o alferes-aluno João Mateus da Cruz, tendo voado durante algum tempo sobre a região á volta de Ovar.

A's 11 e 30, entre esta vila e Esmoriz, no lugar do Areeiro, freguesia de Maceda, o aparelho—que pertencia á Escola de Aviação Militar de Sintra—caiu, em «vrille» de 1.600 metros de altura, devido á explosão de duas bombas que iam a bordo.

O avião ficou despedaçado, e os cadaveres dos seus tripulantes ficaram a mais de 2.000 metros de distancia um do outro.

O aparelho ficou perfeitamente cortado em duas partes. Os destroços espalharam-se a uma extensão de cerca de meio quilometro.

Pelo telegrafo da estação de caminho de ferro de Esmoriz, foram imediatamente pedidos socorros aos Bombeiros Voluntarios de Ovar que foram encontrar os corpos no meio dum pinhal, a dois quilometros da estrada.

A ambulancia conduziu os dois cadaveres a Espinho, ao campo da Escola de Aviação de Tiro e Bombardeamento.

Os dois oficiais estavam irreconheciveis, tendo sido identificados pelas placas que traziam, com os seus nomes.

Além do «Potez» destruido, haviam levantando vôo esta manhã, de Espinho diversos aviões com o tenente e os outros cinco alferes, alunos da Escola da Granja do Marquês, que deviam terminar no dia 17 a sua instrução de pilotos. Todos estes aparelhos voaram sobre a região de Ovar.

Calcula-se que foi o calor que fez explodir as bombas.

O capitão Oliva Teles e as autoridades judiciais de Espinho, bem como o medico da Escola de Tiro e Bombardeamento, compareceram no local do desastre, cerca do meio-dia.

Antes de marchar para o sitio onde caiu o aparelho, o capitão Oliva Teles, mandou um avião, pilotado pelo capitão sr. Filipe Vieira, para saber informações do desastre. Pouco depois, este oficial voltou a dizer que o aparelho do capitão Figueiredo se despenhara.

Os destroços do avião e os corpos cairam numa propriedade pertencente

# e sobrevoava Ovar

## as bombas

## dois mil metros de altura

## redo e o alferes Mateus Cruz

ao importante proprietario sr. Navega, e a grande distancia das povoações que a circundam.

Logo que houve conhecimento da tragedia acorreram ao local numerosos populares de Espinho e de Ovar.

O deposito de gasolina do avião ficou intacto, o que prova que não houve explosão do motor.

Os corpos dos dois aviadores foram metidos em caixões. O capitão Oliva Teles aguarda ordens para o funeral.

### As primeiras noticias

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—As primeiras noticias transmitidas ao publico foram as da Emissora Nacional que começou por anunciar a morte de um piloto, sem dizer o seu nome, e depois disse que morrera o sr. capitão-aviador Oliva Teles, comandante da Escola de Aviação de Tiro e Bombarreamento de Espinho, o que provocou grande desgosto em toda a população.

Numerosas pessoas se dirigiram imediatamente a Espinho, dando-se cenas comoventes entre aquele oficial e os seus amigos.

A mãi e a esposa do capitão Oliva Teles só acreditaram que ele estava vivo quando ele compareceu em casa, depois de vivamente instado.

O sr. dr. Gomes de Almeida, de Espinho, ficou depositario das medalhas, das alianças e das pulseiras de identidade dos aviadores mortos.

### Quem eram as vitimas

O capitão Jorge de Figueiredo nasceu a 11 de novembro de 1900 na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa. Era filho de Manuel Antonio de Figueiredo e de D. Maria do Carmo Figueiredo. Casou em 1928 com D. Maria Helena Serra Amaral, que dele tem quatro filhos.

Foi um grande desportista, muito estimado e admirado, tendo jogado o «football» no Sporting Club de Portugal, e mais tarde no primeiro «team» do Sport Lisboa e Benfica.

Tirou o curso dos liceus no Passos Manuel e em 1922 alistou-se como voluntario no corpo de alunos da Escola do Exercito.

Foi promovido a alferes do 4.º Grupo de Metralhadoras em 1925.

Iniciou o curso de observador aeronautico da Escola Militar de Aviação em 1926. Em 1927 passou a instrutor de observadores de Aeronautica. Em 27 de março de 1931 foi ferido em desastre quando tripulava o avião «Caudron G. 3» em vôo de treino na Escola de Sintra.

Foi promovido a capitão em 1933.

Tinha a medalha de «vermeil» ganha em concurso de tiro em 1925 e a medalha de prata concedida em 1933, por comportamento exemplar. Foi aluno do Curso de Infantaria da Escola Militar.

O alferes João Mateus da Cruz nasceu em 7 de abril de 1909, na freguesia de Santa Maria, do concelho de Serpa, distrito de Beja. Era filho de Eugenio Baptista da Cruz e de D. Maria Joana Martins Cruz. Casou em 1933 com a sr.ª D. Izabel da Conceição e Sousa.

Alistou-se no Grupo de Artelharia Pesada n.º 2 em 10 de março de 1930 e foi promovido a alferes em 1933. Cursava Infantaria na Escola Militar.

### A explosão deu-se a 2.000 metros de altura

*Na Escola de Aviação Militar de Sintra, foi recebido, á tarde, um radio da Escola de Tiro de Bombardeamento, de Espinho, no qual se diz que parece que a causa do desastre foi o rebentamento duma bomba de 10 quilos, no porta-bombas, a 2.000 metros de altura, durante os exercicios de bombardeamento.*

# Entrou hoje no Tejo o navio-escola "Almirante Saldanha"

## que percorre o mundo em viagem de propaganda do Brasil

*O navio-escola "Almirante Saldanha„ e o seu comandante, capitão de mar e guerra Durval Teixeira*

Entrou hoje de madrugada no Tejo, visitando-nos assim pela segunda vez, o magnifico e moderno navio-escola da Armada brasileira «Almirante Saldanha».

Cêrca das duas horas, o barco estava ao largo de Cascais. Meteu piloto e entrou a barra, fundeando pelas três horas, a oeste de Belem, frente a S. José de Ribamar, onde ficou até de manhã.

Pelas 10 e 30, o «Almirante Saldanha» suspendeu e foi subindo o rio, lentamente, com o auxilio dos seus motores.

Em frente da torre de Belem, a bandeira portuguesa passou a flutuar num dos mastros, enquanto a artelharia troava com 21 tiros. A' popa, a charanga do «Almirante Saldanha», com seus componentes envergando vistosos uniformes azues e vermelhos, tocava a «Portuguesa». A artelharia do forte do Bom Sucesso, respondia depois á salva, com igual numero de tiros.

O elegante veleiro passou entretanto pelos submarinos fundeados no rio, trocando-se as continencias regulamentares.

Em frente da doca de Alcantara, o «Almirante Saldanha» salvou ao comando das forças navais portuguesas do Tejo, respondendo-lhe a fragata «D. Fernando».

Pouco antes do meio dia, sempre com a charanga a tocar marchas militares o navio brasileiro entrou, a reboque, na doca de Alcantara, atracando á muralha norte.

Logo que se estabeleceu ligação com a terra, entraram a bordo, os srs. drs. Teixeira Soares e Bueno Prado, secretarios da embaixada do Brasil e os representantes da Imprensa, os quais foram amavelmente recebidos pelo comandante do navio sr. capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira e pelo imediato, sr. capitão de fragata Afonso Pereira de Camargo.

### A viagem e os seus objectivos

Depois de nos manifestar o seu agrado pela visita dos jornalistas, o comandante Oliveira Teixeira apresentou-nos o oficial encarregado dos serviços de Imprensa: o capitão-tenente sr. Manuel Poggi de Araujo, militar de uma cultura geral vastissima, cuja conversa prende e encanta.

Já no cruzador alemão «Emden» encontraramos um oficial que tinha além das missões de bordo, a de receber e informar a Imprensa, fornecendo-lhe fotografias, pubilcações de propaganda geral do país, etc.

O Brasil—vemos agora—tambem faz assim. Destacamos propositadamente o facto, esperançados em que não deixaremos de seguir o exemplo, neste momento em que temos navios decentes para percorrer o mundo e levar

*A oficialidade do navio com os representantes da Embaixada do Brasil em Lisboa*

até longes terras, noções exactas do nosso país.

O «Almirante Saldanha»— assim nos disse o comandante Manuel de Araujo—não anda apenas em viagem de instrução de 56 guarda-marinhas e segundos-tenentes, mas tambem num largo cruzeiro de propaganda do ressurgimento do Brasil de hoje, da sua nova vida politica e economica, do seu progresso, da sua grandeza.

E' longa a viagem que vem realizando: saiu do Rio de Janeiro em 17 de maio e entrou no Recife a 30, tendo feito todo o percurso á vela. Saiu dali em 4 de junho e, ainda á vela, foi para Belem, onde chegou a 10 de junho; em 17, entrava em Barbados, nas Antilhas (Golfo do Mexico) e no dia seguinte largava dali a caminho de Nova York, onde entrou na manhã de 24.

Em Nova York esteve o «Saldanha» quinze dias, fazendo depois a travessia do Atlantico Norte, com rumo á base naval inglesa de Portsmouth, onde fundeou em 27 do mês findo.

Depois veio á base naval francesa de Cherburgo e dali empreendeu viagem para Lisboa. Daqui irá a Las Palmas, a Fernando Noronha, Baia e de novo o Rio... de que todos estão já muito saudosos...

Durante o longo cruzeiro, os oficiais em viagem de instrução têm visitado arsenais e outros estabelecimentos militares da America, da Inglaterra e da França.

### Um almoço intimo

Depois de nos falar com entusiasmo do cruzeiro do Brasil de hoje, dos objectivos e dos resultados desta viagem e do proximo ressurgimento da Armada brasileira, o comandante Poggi de Araujo, teve a amabilidade de nos convidar a almoçar, no agradavel convivio dos seus camaradas ,todos afaveis, distintos e bons conversadores.

Durante o repasto, o distinto oficial mostrou conhecer profundamente a nossa historia e a nossa actual situação politica, merecendo-lhe palavras de especial atenção a reoganização da Armada portuguesa, da qual nos pediu pormenores, com vivo interesse.

Já passava das 14 horas, quando deixámos o «Almirante Saldanha», com a melhor recordação da hospitalidade brasileira. Oficiais e marinheiros, impecavelmente uniformizados, iam saindo de bordo para ver a cidade, ou gente amiga, porque muitos deles, é a segunda vez que cá vêm...

A's 17 horas, soaram clarins e a guarda formou ao portaló. Era o comandante Durval Teixeira que desembarcava para os cumprimentos oficiais.

*O grupo de guardas-marinhas e 2.os tenentes que veem a bordo em viagem de instrução*

# MAIS UM TRIUNFO

# MORRIS

## OS 2 UNICOS MORRIS

QUE TOMARAM PARTE NO RALLYE DA CURIA, INSCRITOS NA CLASSE «A», GANHAM:

## 1.º PREMIO (carro tripulado por Antonio Heredia)

## 2.º PREMIO (carro tripulado por Diogo Passanha)

Para este resultado contribuiram as excepcionais qualidades do **MORRIS** que permitiram a realização de brilhantes provas de arranque a frio, aceleração e travagem.

DISTRIBUIDORES GERAIS
A. M. ALMEIDA, L.DA
R. ESCOLA POLITECNICA, 39-39 A
LISBOA

AGENTES NO NORTE
LOPES CARDOSO, L.DA
AVENIDA DOS ALIADOS, 210
PORTO

## Caminhos de Ferro Portugueses

### Feira de Reguengos de Monsaraz

A C. P. organiza um serviço especial nos dias 15 a 17, para Reguengos de Monsaraz por ocasião da feira anual. Os bilhetes de ida e volta a preços reduzidos são válidos para a ida até 17 e para a volta até 18. Haverá um comboio especial de Evora para Reguengos no dia 15, ás 9 e 30 e outro de Reguengos para Evora, na noite de 15 para 16, á 1 e 30.

### Festas da Agonia em Viana

Por motivo das festas a Nossa Senhora da Agonia, nos dias 17 a 19, em Viana do Castelo, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de idade e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 14 a 19 e para a volta até 31. Realizar-se-ão tambem numerosos comboios especiais.

### Festas do Senhor dos Aflitos em Borba

Nos dias 18 a 21 do corrente, realizam-se em Borba as Festas do Senhor dos Aflitos, pelo que a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos,, validos para a ida de 17 a 21 e para a volta até 22. Haverá tambem nos dias 18 e 19 comboios especiais entre Souzel e Borba.

### Feira das Caldas da Rainha

Nos dias 15 e 16, organiza a C. P. um serviço especial para as Caldas da Rainha, por motivo da feira anual. Os bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos são válidos para a ida de 11 a 16 e para a volta até 18. Na noite de 15 para 16, realiza-se um comboio especial das Caldas da Rainha para Torres Vedras.

### Camionagem em Evora

Entrou em vigor um novo horario do serviço de caminhetas da Empresa de Viação Eborense, Limitada, combinado com a C. P., para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias, entre a estação e o despacho central de Evora.

### Camionagem em Leiria

Desde o dia 10 do corrente começou, a vigorar um novo horario do serviço de camionagem de Cruz, Fernandes, L.da, com séde em Leiria, combinado com a C. P., para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação e a cidade de Leiria.

### Feira de Sabóia

Por ocasião da Feira de Sabóia, nos dias 14 e 15 do corrente, organiza a C. P. um serviço especial. Os bilhetes de ida e volta são válidos para a ida de 13 a 15 e para a volta até 16. E haverá um comboio especial, no dia 15, de Tunes para Sabóia, de 3.ª classe.

### Novo horario de comboios

A partir do dia 10, o comboio n.º 203, tem a sua marcha modificada entre Leiria e Alfarelos.

## SECRETARIA JUDICIAL
DA
## 1.ª VARA DE LISBOA

Pela 2.ª secção da 1.ª vara e nos autos de justificação avulsa para habilitação em que D. Maria Leonor da Gama Abreu Pratas ou Maria Leonor da Graça de Abreu Pratas, viuva, proprietaria, moradora na rua Gonçalves Crespo, 10, r/c: Joaquim João de Oliveira, solteiro maior, estudante, morador na rua de Campolide, 87, 1.º, e D. Joaquina Berta da Silveira Dias, casada com Ruy Travassos dos Santos Dias, moradores na rua David de Sousa, 12-1.º, todos de Lisboa, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do falecido Joaquim Neto Pratas, marido da 1.ª e pae dos restantes, natural de Ulme, concelho da Chamusca e que foi morador da rua Gonçalves Crespo, 10 r/c desta cidade, correm editos de trinta dias, contados da publicação do ultimo anuncio, citando os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, posterior ao dos editos, impugnarem, querendo, a mesma habilitação ou deduzirem a sua.

Lisboa, 11 de Agosto de 1935.

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara,
*Candido José de Carvalho*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
*Azevedo e Castro*


**A Chapelaria High-Life** gostosamente participa a V. Ex.ª que devido a contratos especiais feitos com varios fabricantes, se encontra habilitada a fornecer aos seus muitos prezados clientes, por preços fóra de toda a concorrencia uma enorme colecção de chapeus, tanto nacionais como estrangeiros.

**A Chapelaria High-Life** teria muito prazer em que V. Ex.ª concedendo-lhe a honra de uma visita ao seu estabelecimento na RUA DO OURO, 53-55, se dignasse contestar a diferença dos seus preços e os bonitos modelos de chapeus e a garantia da sua duração.

V. Ex.ª encontra tambem na nossa casa um lindo sortimento de chapeus estrangeiros das principais marcas, consideradas universalmente, como as melhores que são.

GÉLOT FRANCEZ unico representante
Habig — Austriaco
Stetson Americano

SCOTT INGLEZ unico representante
G. B. BORSALINO fv LAZZARO & C
Alessandria

MOSSANT — Francez CHRISTY — Inglez
Modelos de 1935-1936

**GRANDE MODA PARA VERÃO**

E' o chapeu Panamá para homem senhora e criança.
Americanos, Francezes e Inglezes.



**SALTOS E SOLAS DE BORRACHA**

**GOODYEAR**

SEMPRE EMITADOS NO ASPECTO
NUNCA EGUALADOS NA QUALIDADE
Distribuidores gerais

**CANELAS & FIGUEREDO, L.DA**

TPH. 2 5058 — R. S. Julião, 53 — LISBOA — TGR. CANELASCO



**Banco Português do Brasil**

SEDE NO RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Chaves, Vizeu e Regoa

**DIVIDENDO DO 1.º SEMESTRE DE 1935**

Desde 19 do corrente a 21 de Setembro e em todas as Quintas-Feiras seguintes, estará a pagamento na nossa Sede e Filiais, o 29.º dividendo das acções do Banco Português do Brasil, relativo ao 1.º semestre de 1935, á razão de 5 % ao ano, sujeito aos impostos brasileiro e português.

A assinatura nos recibos das acções nominativas deve ser devidamente abonada ou reconhecida por notario.

Lisboa, 15 de Agosto de 1935.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

**Beatriz Adelaide Nogueira de Sales**

**FALECEU**

**Confortada com os Sacramentos da Egreja**

Sua familia participa o seu falecimento ontem, 14, em Parada de Gonta, e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 11 e meia, da capela do cemiterio dos Prazeres, onde será rezada, ás 11 horas, missa de corpo presente.

**P. N. A. M.**

**DESCONTO DE 40 0/0**
*dos preços correntes*

**Especialidade em artigos para barbear**

As melhores navalhas de barba que existem são as Suecas n.º 30 garantidas em absoluto com cabo de marfim, a 40$00 e reforçadas a 45$00 e com cabo preto a 27$00, e reforçadas a 31$50, n.º 22 a 22$50 e n.º 26 a 25$00; idem da Marca «Duas Chaves» n.º 106 uma especialidade a 32$40, e n.º 68 a 20$00; idem «Bismarck» n.º 503 o orgulho dos barbeiros a 25$00, idem Breidora n.º 219 especial 24$30, idem Omega n.º 3580 a 24$85, idem Extol a 24$00, idem Dorto n.º 60 a 22$50, idem Sommer n.º 90 a 22$00.

Todas estas navalhas são uma autentica especialidade.

**Completo sortimento de artigos para barbeiro**

Recebem-se os artigos se os encontrarem sem ser por mais 40 0/0.

A casa de Lisboa que mais navalhas vende é a

**LOJA DE NOVIDADES**
*Fundada em 1898*
**R. da Palma, 61 — DUARTE**
**Manda-se á cobrança**


## Um comboio turistico a Viana do Castelo por ocasião das festas da Senhora da Agonia

Se nunca visitou a linda cidade banhada pelo rio Lima, se ainda não assistiu aos tradicionais festejos da Senhora da Agonia se nunca presenciou o deslumbrante fogo de artificio queimado nessa ocasião, aproveite a oportunidade que lhe oferece a C. P. a qual organizou uma excursão que, permitindo vêr todas estas maravilhas, ainda proporciona ensejo para uma visita á capital do Norte, com dormida e refeições compreendidas e tudo pelo minimo preço. O programa é o seguinte:

Dia 17 de Agosto—Partida da estação do Rossio em comboio especial, ás 7 e 46, para o Porto. Almoço no Porto e tarde livre. Jantar e dormida.

Dia 18—Pequeno almoço. Partida da estação de S. Bento. ás 8 e 45, para Viana do Castelo. Almoço e jantar. Tarde e noite livres até terminar o fogo. Partida de Viana do Castelo á 1 e 45 para Lisboa onde chega ás 10 horas do dia 19 (segunda-feira).

Os excursionistas de 1.ª classe serão alojados nos melhores hoteis.

Preço—240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas residentes na provincia é concedido o abatimento de 45 0/0 entre a estação mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem na excursão. Dirigir-se á Delegação para o Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º.


**AVISO**

**OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

**estão FECHADOS durante**

**3 DIAS**

para se revêr e marcar a sua existencia com

**descontos que vao até 80 %**

sobre os preços das etiquetas

**REABRINDO**

**NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA**

**19 DE AGOSTO**

para dar começo a esta formidavel **Liquidação** que tem por fim REDUZIR A EXISTENCIA A METADE para ser possivel dar inicio ás **grandes obras** para abertura de novas galerias e modernização dos

**Grandes Armazens do Chiado**

**Tudo se vai vender muito mais barato**

**E Dão-se ainda Fazendas ABSOLUTAMENTE de graça**

**E A' ESCOLHA EM QUALQUER SECÇÃO** (excepto as de artigos de alimentação e tabacos) a todos os compradores para mais depressa se reduzir a

**EXISTENCIA A METADE**

**Visitem na proxima 2.ª feira, 19, os**

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

**O Restaurante e Salão de Chá está aberto todo o dia, como de costume.**

# T. S. F.

**APROVEITE** uma oportunidade, valida durante este mês.

**TROQUE** o seu receptor antiquado por um moderno **PHILIPS!**

Não importa a marca. — O seu aparelho será valorizado ao preço minimo de Esc. 300$00, sendo ainda concedidas facilidades de pagamento no aparelho que escolher.

**Dirija-se hoje mesmo ou telefone á casa:**

**Armando Casquilho & C.ª**

**Rua do Jardim do Regedor, 24**

Telef. 2 5173

# PEDRAS SALGADAS

**HOTEIS DA SOCIEDADE**

(Todos dentro do Parque da Estancia, proximos das Fontes e Balneario)

**Hotel Avelames (2.ª classe)**

Aberto desde 1 de julho

Todo o conforto moderno, sala de jantar completamente reformada; agua corrente quente e fria em todos os quartos. Apartement. Musica ás refeiçõ Telefone n.º 5.

Gerencia de Cesario Delgado, Pedras Salgadas.

**Grande Hotel (3.ª classe)**

Aberto desde 1 de Junho

Excelente freque cia. Foi neste ano instalada agua corrente quente e fria em todos os quartos do 1.º andar. Musica ás refeições. Telefone n.º 6.

Gerencia de Alvarez & Soleiro, Pedras Salgadas.

**Hotel do Norte (3.ª classe)**

Aberto desde 1 de junho

Optima situação para curas de repouso; cozinha geral e dietetica, diarias modicas. Telefone n.º7.

Gerencia de Isolino Fortas & Prieto, Pedras Salgadas.

**Pensão do Parque**

(Antigo Hotel do Parque)

A mais proxima das nascentes e balneario. Excelente tratamento, muito economico. Telefone n.º 8.

Gerencia de Senen Rodriguez, Pedras Salgadas.

# VIDAGO

**HOTEIS DA SOCIEDADE**

**Vidago Palace Hotel (1.ª classe)**

Aberto desde 1 de Julho

Sumptuoso hotel com tratamento de luxo. Agua corrente quente e fria, rede telefonica com os quartos. Elevadores. Musica ás refeições e de dansa á noite. Salões de festas, cabeleireiro, etc. Telefone n.º 7.

Gerencia de Cesario Delgado, Vidago.

**Salus Hotel (2.ª classe)**

Aberto desde 1 de Julho

Excelente edificio com balneario completo no rez-de-chão. Agua corrente em todos os quartos. Condução gratuita de hospedes á Estancia de Vidago. Telefone n.º 8.

Pedidos á gerencia do Salus Hotel-Vidago.

**Grande Hotel (3.ª classe)**

Aberto desde 1 de Junho

Optima situação em frondoso parque privativo. Todo o conforto a preços moderados. Condução gratuita e continua dos hospedes para o Parque da Estancia. Telefone n.º 9.

Gerencia de Cesario Delgado, Vidago.

# COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

**Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz**

**Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.**

*Carros electricos a todos os comboios em Sintra*
*Bilhetes de banhos*
*Assinaturas e bilhetes semanais*

Carreiras do AUTO-SARS entre AZENHAS DO MAR - LISBOA
**(Largo da S. Domingos, 11)**

Azenhas do Mar P. 8 h. e 15.55 h. (dias uteis)
» » » » 8 » e 17,30 » (domingos e feriados
Lisboa P. 10 h. e 18 h. (dias uteis)
» » 10 30 » » 19,30 » (dom.os e feriados

*Carreiras entre Sintra — S. Pedro*

*Informações — Rua da Prata, 122 — Telefone 2 9359 — Reservam-se lugares para todas as carreiras.*

**Excursões a todo o Paiz**

Um explendido Auto-car de reserva para este fim

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 195**

# ATENÇÃO!

O decreto-lei n.º 25.546, de 26 de Junho de 1935, distingue os vinhos ESPUMANTES NATURAIS ou ESPUMOSOS, [aquêles em que a efervescência resulta de uma segunda fermentação alcoolica natural em garrafas ou outros recipientes fechados], dos ESPUMOSOS GASIFICADOS, [aquêles em que a efervescência é produzida pela introdução de gás carbonico puro, sob pressão, por meio de aparelhos apropriados].

**Os espumantes da**

## REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

**não são gasificados!**

São espumantes por virtude de uma segunda fermentação natural e não pela adição de GAS ACIDO CARBONICO.

CONSUMIDOR, se tens em atenção a qualidade, bebe os nossos espumantes naturais! Prefere-os sempre a simples vinhos brancos aos quais se adicionou ACIDO CARBONICO PURO, sob pressão!

**Marcas de espumantes da Real Companhia**

**SUCESSO** — doce e meio doce
**PROGREDIOR** — meio doce
**BANQUETES** — sêco
**BRUTO** — muito sêco
**EXTRA SÊCO**
**SÊCO**
**MEIO SÊCO**
**ASSIS BRAZIL** — dôce e sêco
**PRIMEIRA RESERVA** — dôce
**EXTRA RESERVA** — meio dôce

Encontram-se em todas as boas casas e na FILIAL de Lisboa

*Rua do Alecrim, 117 — Tel. 29556*

Péçam a nossa tabela de preços para vinhos de mêsa, vinagres, aguardentes, aperitivos, vinhos do Porto e ESPUMANTES NATURAIS.

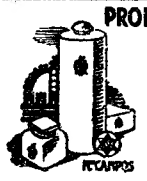
Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa

# CURIA

**Estancia dos Artriticos**

Acção energica, estimulante e depurativa sobre o rim, figado e nutrição geral.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro



PRODUTOS
**RAINHA DA HUNGRIA**
*cientificamente puros*
*saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele*
consulte a
**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
AV. DA LIBERDADE 35-TELEF. 21866

# IMAGEM

*Saiu hoje mais um número magnifico desta revista — 24 páginas admiravelmente ilustradas! — Todas as páginas têm um formidavel interésse e artigos assinados pelos melhores nomes!*

***Um sumário sensacional:***

— *O cinema e o turismo*
— *As girls portuguesas e o cinema*
— *As Primeiras Imagens de "O Fado"*, exclusivo para a Imagem
— *Baboona*, com fotos sensacionais
— *A Alegre Divorciada*, argumento romanceado
— *Maë West a mulher escandalo*
— *O Harém de Henry Garat*
— *Jean Parker, a triunfadora*
— *Nos bastidores do cinema nacional*, pagina humoristica
— *Cá por casa . . .* etc., etc.

*Todos os que se interessam pelo cinema devem ler a grande revista portuguesa*

**IMAGEM**

# CARTAZ

**TEATROS**

*Nacional*—A's 22—«O Pai da Menina».
*Politeama*—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
*Avenida*—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
*Luna Parque*—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

**CINEMAS**

*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 0.
*Jardim Cinema*—Av. Alvares Cabral.
*Capitolio*—A's 21.
*T. F. 2*—Parque Eduardo VII.
*Royal-Cine*—A's 21 e 30.

**Cevada comum**

Sem bafio. Sem mau gôsto.
Sem misturas de outros cereais.
Bem torrada. Bem moida.
Recente. A pêso c/K.º, 2$40.

**A Mariazinha**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

# ASFALTO

de aplicação a frio

# FLINTKOTE

*Emulsão aquosa de Asfalto puro*

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

*Havas*

# FOU PONT FABRIKOID

REG. U. S. PAT. OFF.

**PEGAMOIDES E LONAS**

**Material manufacturado pelos fabricantes do**

**OUCO**

**para estofos, capotas e decorações.**

*Venda por grosso e a retalho:*

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

*Havas*

Relógios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

# ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75 - Rua de S. Paulo 77

## As relações entre Dantzig e a Polonia

### e o perigo bolchevista

BERLIM, 15.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», orgão da Wilhelmstrasse, escreve o seguinte, a proposito das relações entre Dantzig e a Polonia: «Varsovia e Berlim têm a realizar na Europa uma grande obra comum: barrar o caminho ao bolchevismo, estabelecido a leste da Europa. O Congresso do Komintern acaba de mostrar, sem quaisquer duvidas, pois tudo foi resolvido em publico, o perigo que ameaça a cultura ocidental. Enquanto a Alemanha e a Polonia estiverem de acôrdo, no campo internacional, será impossivel a III Internacional transpôr a barreira que lhe oferecemos e pôr pé no centro da Europa. Se todos os grandes povos manifestassem igual vontade, muitas lutas se evitariam. Dantzig e a Polonia regularam a divergencia que os separava. O acôrdo germano-polaco estende-se assim á Cidade Livre. Ha hoje no mundo tantos e tão graves problemas, que se deve pensar duas vezes antes de tomar a responsabilidade de semear discordias. Estabelecendo a paz, Dantzig e a Polonia não servem apenas os seus proprios interesses, mas a paz da Europa».—(Americana).

## O PROBLEMA DA MORTE APARENTE

### Um americano que persiste na idéa de querer ser congelado

HOLLYWOOD, 15.—Seikovich, que concebeu a estranha e singular idéa de se sujeitar a uma congelação cientifica, para ser reanimado num futuro mais ou menos proximo, mantem-se na disposição de se sujeitar á arrojada experiencia, a despeito dos esforços da sua velha mãi e de varios medicos que afirmam que tal tentativa lhe custará a vida.—(United Press).

NOVA YORK, 15—O dr. Ralph Willard, que pretende curar a tuberculose por meio do gelo, metendo os doentes durantes dias numa geleira, á semelhança da experiencia vitoriosa feita com um macaco, tem recebido centenas de cartas de doentes que se oferecem para a realização da prova com pessoas, quando se chegar a este aperfeiçoamento. Até agora, só foi aceita a oferta de um cenografo cinematografico de Hollywood, chamado Estevão Simkhovitch, que será submetido ao tratamento logo que esteja concluida uma geleira em que ele caiba, o que se dará dentro de poucos dias. Trata-se de um homem de 34 anos.

A experiencia será feita por Willard e por mais seis medicos. Se as autoridades não consentirem a prova, esta será feita no Mexico. Simkhovitch já assinou uma declaração em que livra o sabio de qualquer responsabilidade.—(Americana)

## Congresso internacional de escritores

### em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.—O governo pediu ao Parlamento um credito de trezentos mil pesos para despesas dos delegados do «Pen-Club» que assistem ao Congresso Internacional de Escritores que se realiza nesta capital em agosto de 1936 e para a publicação em francês e em inglês das principais obras da literatura argentina.—(Havas).

## A POLITICA DE ROOSEVELT

### e a oposição da grande industria

WASHINGTON, 15.—O Senado ordenou a prisão de Howard C. Hopson, importante funcionario da «Associated Gas & Electric Company», e do seu advogado, W. Hill, por terem desobedecido ás intimações que lhes foram feitas para comparecer perante uma comissão de inquerito daquela casa do Parlamento

Esta resolução do Senado é interpretada como intensificação da luta aberta dos industriais conservadores contra os chefes da administração de Roosevelt, a quem acusam de explorar os inqueritos para fins politicos. Hopson recusou-se sistematicamente a comparecer perante as comissões de inquerito ás manobras secretas das companhias dos serviços publicos.—(Havas)

## AS DESORDENS DE TOULON

### Prisão dum responsavel

TOULON, 15.—Foi preso um pedreiro, de nome François Pescatore, que tomou parte activa nos acontecimentos de ha dias. E' acusado de rebelião, ultrages aos agentes da autoridade e arremesso de pedras contra a força publica. Foram identificados já diversos suspeitos cuja prisão não deve demorar.—(Havas).

## A Franca e o Uruguay

MONTEVIDEU, 15.—Chegou a esta capital a missão comercial francesa, que é presidida por M. Hulien.—(United Press).

## Dois congressos de Urologia

### no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15.—Com um almoço no Morro da Urca, encerraram-se o 1.º Congresso Americano de Urologia e o 1.º Congresso Brasileiro da mesma Ciencia, que se realizáram ao mesmo tempo. Em ambas as reuniões Portugal foi representado pelo professor dr. Correia Junior. Tambem tomaram parte nos trabalhos, ao lado dos melhores urologistas do Novo Mundo, dois professores alemães.

Foram presidentes de honra dos dois congressos os ministros dos Negocios Estrangeiros, da Educação e da Viação e das Obras Publicas, respectivamente drs. José Carlos Macedo Soares, Gustavo Capanema e João Marques dos Reis, e o prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto, medico eminente que tem desdobrado a sua actividade com brilho na politica.

A comissão organizadora foi presidida pelo dr. Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, a quem foi prestada uma homenagem pela maneira como preparou os trabalhos. Aquele homem de ciencia vai em breve á Europa, passando por Portugal.—(Americana).

## As receitas aduaneiras na Argentina

BUENOS AIRES, 15.—As receitas aduaneiras nos ultimos sete meses elevam-se a 180.415.000 pesos, o que representa um aumento de 17.826.000 pesos, em relação ao mesmo periodo do ano transacto.—(United Press).

## A ALEMANHA SOB O NAZISMO

### Procura-se impedir o aumento de preços dos generos alimenticios

BERLIM, 15.—O ditador financeiro da Alemanha, dr. Schacht, que exerce simultaneamente as funções de ministro da Fazenda do Reich e da Economia Nacional, publicou um decreto pelo qual insiste junto das autoridades para procederem á aplicação rigorosa das determinações já promulgadas tendentes a impedir o aumento de preços dos generos alimenticios.

Sabe-se que o dr. Goerdeler, que era o ditador dos preços na Alemanha, para aqueles generos, e que ha pouco partiu para uma viagem de ferias, não voltará a reassumir o seu antigo cargo, que passará a ser desempenhado pelo dr. Schacht. O dr. Goerdeler pedira mais amplas faculdades para o exercicio do seu cargo, que lhe foram denegadas.—(United Press).

### Religiosas condenadas

BERLIM, 15.—Sete religiosas da Ordem do Bom Pastor dos conventos de Berlim, Silesia e Munster foram condenadas por um tribunal a multas pecuniarias e a prisão, por supostas violações da lei de cambios.

A madre superiora foi condenada a multa de 1.800 marcos e a quatro meses de prisão. As outras seis religiosas foram condenadas ao pagamento de multas que oscilam entre 1.800 e 4.500 marcos e a varios meses de prisão.—(United Press)

RATIBOR, 15.—(Alta Silesia).—O irmão Lai, do convento de Leobschuetz, foi condenado a quatro meses de prisão por ter rasgado um manifesto anti-catolico.—(Havas).

### Morte dum miliciano

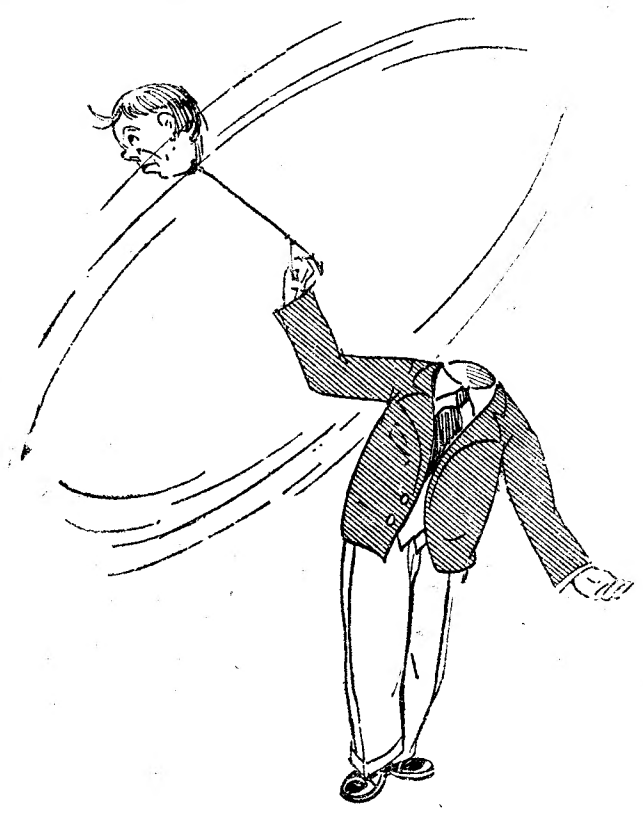
ESSEN, 15.—Um miliciano das Secções de Assalto faleceu hoje devido a ferimentos recebidos durante uma desordem com adversarios politicos, numa localidade perto de Essen. Segundo o «Voelkischer Beobacter», esse miliciano estava acompanhado de dois outros, que, com ele estavam vestidos á paisana, mas ostentando as insignias do Partido Nacional-Socialista e da «Frente do Trabalho». A desordem foi motivada pelo facto dum grupo de anti-hitlerianos ter insultado esses emblemas. Segundo o mesmo jornal, os agressores foram presos.—(Havas)

### A campanha anti-semita

DORTMUND, 15.—A Gestapo prendeu um israelita e uma ariana, por viverem juntos desde novembro de 1934.—(Havas).

*Não dê voltas à cabeça para descobrir o que há-de comer.*

*Olhe que numa simples lata de Sardinhas de Conserva, encontra bem boa parte duma alimentação substancial, que dá gôsto comer*



CATEVILA

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS

| | |
|---|---|
| Colarinhos (cada) | $50 |
| Punhos | $50 |
| Camisas | 2$00 |
| » | 2$50 |

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis
Telefone 2 4350

TENNISTAS
Encordoem as vossas raquetes com a tripa Australiana «Goldwing» (Aza d'Ouro), usada pelos principais jogadores, e com a qual tiram maravilhosos resultados.
Casa Senna, 48, R. N. do Almada, 52

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel 8415 Cl. nobres as 1 hora

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Gama
Quereis dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tapetes 'Halca'
O melhor fabrico manual portuguêz.
Depositários:
Corvaceira, Mariana & Gomes
R. Fanqueiros, 230, 1.º Tel 21487

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

**Exames de Admissão**
a Cursos Superiores e Preparação para exames nos Liceus.
Prof. do 6.º grupo do ens. liceal, prepara alunos.
Rua D. Pedro V-Pateo do Tejolo, 27-2.º E
*Telef. 23482*

# ULTIMAS NOTICIAS

**SUM** E'o melhor limpa metais

## O governo britanico
### nomeou
## um alto comissário para a Australia

LONDRES, 15.—O governo britanico resolveu nomear um alto comissario para a Australia, que terá as mesmas atribuições que o alto comissario britanico na Africa do Sul. A nomeação de sir Geoffrey Whiskard para esse cargo não é mais do que uma consequencia do importante debate que se realizou em 1926, durante a Conferencia Imperial. Reconheceu-se nesse momento que o governador geral não era um representante do governo, mas sim um delegado do soberano, ficando decidido que seriam nomeados funcionarios encarregados de manter o contacto entre o governo da Gran-Bretanha e os governos dos Dominios. Assim, foram nomeados os altos comissarios no Canadá e na Africa do Sul e agora na Australia.—(Havas).

## A ex-rainha D. Amelia de Orleans
### faz a sua cura de aguas em Evian

EVIAN, 15.—D. Amelia de Orleans, ex-rainha de Portugal, encontra-se aqui a fazer a sua cura de aguas. Passeia pelo balneario confundida com os turistas de todo o mundo que por aqui passam. No Hotel Royal, porém, ocupa as habitações destinadas aos membros de familias reinantes.—(Especial).

## A morte do principe Mdivani

PARIS, 15.—A condessa Barbara Hautton desmente que se esteja a proceder a investigações referentes ao testamento de seu arido, o principe Mdivani, morto recentemente num desastre de automovel em Espanha, e tambem que tenha vindo a Paris realizar consultas acêrca do palacio de Veneza, que ela ofereceu á Libania.—(United Press)

## A propaganda dos Jogos Olimpicos

BERLIM, 15.—A partir do dia 1 de setembro proximo vai percorrer toda a Alemanha um comboio de exposição e propaganda para os Jogos Olimpicos de Berlim. O comboio transportará tambem vario material cinematografico e deve parar em todas as cidades da Alemanha, a fim de mostrar á população a grandeza da obra levada a cabo pelo governo.—(Havas).

## A produção algodoeira no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15—Prevê-se que a produção algodoeira de 1935 será dum milhão e meio de fardos, contra 570.000 em 1929. Este progresso deve-se aos esforços do governo e á boa vontade dos agricultores. Os mesmos resultados se notam noutros campos. —(Americana)

## Desastres de viação na Inglaterra

LONDRES, 15—Segundo informações fornecidas pelo Ministerio dos Transportes, o numero de acidentes durante a semana que findou em 10 de agosto foram: 161 mortos e 5.719 feridos, contra 138 mortos e 5.411 feridos na semana anterior.—(Havas)

### Um comboio aereo

KOKTEBEL, 15—Um comboio aereo constituido por um avião e sete planadores, voou hoje durante quarenta minutos a uma altura de 1.500 pés.—(United Press)

Lanches para casamentos
**PATISSERIE VERSAILLES**
**Sortes grandes?**
Si a casa COSTA L.DA as vende
**75=Rua de S. Paulo=77**

### O CONFLITO ITALO-ETIOPE

## Os delegados da França e da Inglaterra
### á conferencia triangular
## chegaram a um acôrdo completo

LONDRES, 15—Prosseguiram esta manhã em Paris as conversações preliminares da conferencia triangular que vai ocupar-se do conflito italo-etiope.

Os jornais desta manhã confirmam existir uma união de pontos de vista entre os governos francês e britanico, no que diz respeito á responsabilidade de ambos como membros da S. D. N., e são unanimes em afirmar que ambos compreendem que as conversações de Paris representam a ultima probabilidade de se conseguir uma solução pacifica antes que se reuna o Conselho da S. D. N. para examinar qual o caminho a seguir perante as obrigações impostas pelo Pacto de Genebra. Assim, existe a certeza de que ha uma colaboração intima entre os dois governos, a fim de encontrar uma base de solução que possa ser aceita pela Italia e pela Abissinia.

A Comissão de Conciliação e Arbitragem que deve decidir sobre o incidente de Ual-Ual, reune-se tambem amanhã em Paris.—(Havas)

PARIS, 15—Referindo-se ás conversações preliminares da Conferencia triangular que se realizaram ontem entre Laval e Anthony Eden, o «Echo de Paris» informa que é completo o acôrdo entre a França e a Inglaterra, em tudo que respeita ao prestigio da instituição genebrina—(U. P.)

#### Aloisi chegou a Paris

PARIS, 15.—O barão de Aloisi, delegado italiano ás conversações anglo-franco-italianas que vão tratar do litigio italo-abexim, chegou esta manhã á estação de Lyon, onde era esperado pelo sr. Rochat, chefe do gabinete de Pierre Laval.

Aloisi foi depois recebido no Quai d'Orsay onde conferenciou com Laval que pouco antes recebera o novo embaixador da Italia em Paris.—(Havas)

#### Os preparativos militares da Italia

NAPOLES, 15.—O paquete «Gange» partiu para Massaua com 100 oficiais e 2.000 soldados, que vão constituir o III e IV batalhões especializados da divisão de Sila. O principe de Piemonte, que esteve a bordo a passar revista ás tropas, foi muito ovacionado. Na ocasião do embarque uma enorme multidão aclamou as forças militares.

O paquete «Nita» partiu tambem para Massaua com importante material de guerra.—(Havas).

ROMA, 15.—Foram chamados ao serviço seis almirantes.—(Havas).

#### A India inglesa e o conflito

LONDRES, 15.—O «Times» diz que a atitude da India inglesa, perante o conflito italo-etiope, está perfeitamente de harmonia com a do governo central da Gran-Bretanha. Telegramas de Bombaim e de Calcutá dizem que a India não crê que a S. D. N. resolva o litigio e que os indianos se inclinam a considerar o conflito uma questão da raça.—(Americana).

#### A venda de petroleo

WASHINGTON, 15.—Vai ser criado o Conselho Nacional do Petroleo, que será um orgão coordenador de esforços. Caber-lhe-á limitar as importações, promover a concessão de acôrdos voluntarios entre os produtores e efectivar a execução de acôrdos entre os Estados petroliferos para a restrição da produção.—(Americana).

#### A guerra já começou entre os negros de Nova York

NOVA YORK, 15.—Os jornais publicam uma noticia de Addis-Abeba dizendo que os dois aviadores negros Hubert Julian, conhecido pelo «Aguia Negra», de Harlen, e John Robinson, de Chicago, tiveram um serio conflito. O primeiro pretendia ser nomeado comandante da aviação etiope, mas o negus negou-lhe tal cargo, porque em tempos Julian, então instrutor de aviação abexim, inutilizou em poucos minutos os dois unicos aparelhos que ao tempo possuia a Abissinia. O governo de Addis-Abeba limitou-se a nomear a «Aguia Negra» instrutor de infantaria, com o posto de sargento. Julian, convencido de que a sua derrota fôra obra da intriga de Robinson, procurou-o, insultando-o e esbofeteando-o. O agredido puxou de uma faca e não matou o adversario porque este se defendeu com uma cadeira, até que chegaram pessoas que os separaram.—(Americana).

#### Benzol para a Somalia italiana

NOVA ORLEANS, 15—Saiu hoje deste porto o primeiro carregamento de material de guerra, constituido por 5.427 toneladas de benzol, para a Somalia italiana.—(United Press)

## As relações comerciais
### entre a Holanda e a Alemanha

AMSTERDAM, 15.—O orgão da «Federatievan Nederlandesche Zuivelbonden», uma das mais importantes organizações de agricultores e criadores de gado da Holanda, comenta o actual regime comercial germano-holandês. Depois de citar varios numeros, o referido jornal diz que ou devem entrar mais mercadorias alemãs na Holanda ou restringirem-se as importações holandesas para a Alemanha, por causa do acôrdo de compensação, pois em 31 de março a Holanda tinha creditos no Reich superiores em 24.200.000 florins no valor das importações da Alemanha. A segunda formula traria inconvenientes graves á agricultura. Por isso, só é recomendavel a primeira.—(Americana).

## A agitação na Grecia

ATENAS, 15—Perto da povoação de Utschinor, travou-se um combate entre uma patrulha militar e um bando de «comitadjis». O comandante da força foi morto e os rebeldes fugiram. —(Americana)

## AS CONSEQUENCIAS DO ATENTADO
### que vitimou um general japonês

TOQUIO, 15.—Após a reunião do Conselho de ministros, Hayashi, ministro da Guerra, declarou á Imprensa que em sua opinião, o recente atentado de que foi vitima o general Nagasa, embora fosse um acontecimento sem precedentes nos anais do exercito japonês, não era motivo para que todo o exercito se considerasse atingido. Hayashi acrescentou que os motivos do crime não eram conhecidos, mas que o Tribunal Marcial continuava a examinar o caso com a maxima atenção. Por outro lado, Osaka declarou aos representantes da Imprensa que não havia motivos para que o ministro da Guerra se demitisse.—(Havas).

## Agitação politica no Sião

LONDRES, 15—Noticias de Bangkok dizem terem-se dado ali graves disturbios. A policia e o exercito intervieram energicamente. Os tumultos tiveram o caracter de movimento anti-governamental. Parece avolumar-se a corrente que deseja o regresso do ex-rei.—(Amaricana)

## Tres crimes de morte
### na povoação da Guia
## praticados em condições barbaras

GUIA (Oeste), 14.—A noite do dia 11, esta localidade foi teatro de três crimes de morte, qualquer deles revoltante. A população destes sitios está positivamente esmagada pela impressão de horror que essas cenas de sangue provocãram e reclama a maior energia das autoridades de Pombal, bem como castigo exemplar para os culpados. A impunidade, de que não raro gozam os criminosos nesta região, só serve de estimulo a manifestação dos individuos selvagens de individuos que são o terror de gente ordeira.

A primeira vitima foi José Maria Cardoso, de 20 anos. Os assassinios, que se supõe serem José Cardoso e José Lopes, este ultimo fugido do Brasil, onde segundo é voz corrente, levou uma vida tenebrosa—retalharam á facada o desgraçado, a quem depois fracturaram o cranio com uma pedra que pesava mais de cinquenta quilos. O pobre Cardoso, que era muito estimado pelas suas boas qualidades, foi morrer ao hospital de Coimbra. Não se sabe ainda como resistiu tanto, dado o estado em que o deixaram.

José Lopes, um dos supostos criminosos, é um homem muito temido, pela pessima fama que as suas proezas lhe criaram. A Policia procura deitar-lhe a mão, assim como ao outro.

A segunda vitima foi Conceição Cardoso, mulher de Antonio Cardoso Rolo. Esperaram-na e mataram-na com uma foice roçadoira, num requinte de selvajaria. Toda a gente aponta Maria Guarda e o seu amante como autores do barbaro crime. A indigitada assassina já se encontra na cadeia de Pombal, onde tem sido interrogada pelas autoridades. Trata-se de uma mulher muito habil e dotada de sentimentos crueis.

A terceira vitima foi Emilia da Nazaré. Prostaram-na, igualmente, com golpes de foice roçadoira. Como autor do crime foi preso e levado para Pombal João Rufino, cunhado da assassinada, com o qual tivera dias antes uma desavença, por uma questão de dinheiro. A infeliz ficou quasi esquartejada.

Toda a gente reclama a vinda de um agente habil da Policia de Investigação, para determinar nitidamente a responsabilidade dos facinoras, a fim de que os juizes não tenham que hesitar na aplicação das penas.

Nessa noite tragica tambem foi barbaramente espancado um negociante de gado, que teve de receber 17 pontos naturais.

Compreende-se a impressão que estes crimes causaram numa terra pequena como esta. Não se fala noutro caso. Grande parte da população anda de luto.

## Os Estados Unidos e o Panamá

WASHINGTON, 15—O ministro do Panamá em Washington, sr. Alfare, revelou que entre os Estados Unidos e o Panamá vai ser negociado um novo tratado que rescinde as clausulas do tratado de 1903, garantindo a independencia do Panamá e deixando aos Estados Unidos a concessão de manter a ordem publica no Panamá. —(United Press)

## A mãi do chanceler Schuschnigg
### está gravemente doente

VIENA, 15.—A senhora Schuschnigg, mãi do chanceler da Austria, encontra-se numa casa de saude de Viena, em estado gravissimo.—(Havas).

## Um cruzador para a Argentina

LONDRES, 15.—A Casa Vickers confirma que recebeu uma ordem de construção dum cruzador para a Republica Argentina, cujo preço vai além de 1 milhão de libras esterlinas. —(Havas).

**COLCHÕES DE ARAME «Linita»**
O unico que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
**H. Bono**—Rua do Diario de Noticias, 75